O JORNAL DE MARIO FILHO
RIO, TERÇA-FEIRA, 26/3/1968
NCr$ 0,20
ANO XXXVIII N.º 12.149

Jornal dos Sports

Órgão Consultivo de Esportes do Estado da Guanabara

Paulo Borges pode voltar

PÁGINA 3

Bataglia abafa no treino

PÁGINA 5

Normalista canta vitória

PÁGINA 8

!URGENTE

A seleção soviética de basquete derrotou a brasileira por 63 a 48, no jôgo realizado ontem à noite, no ginásio de esportes Tarumã, em Curitiba. O primeiro tempo terminou em 26 a 24 para os russos, que dispararam para a vitória no segundo tempo. Menon e o soviético Polivoda sairam com cinco faltas. Mosquito foi desqualificado por duas faltas técnicas. Hoje, à noite, no ginásio do Ibirapuera, as duas seleções voltam a se defrontar.

Flu já vem de Assis

O Fluminense já poderá ter Assis na lateral-esquerda no jôgo de amanhã, contra a Portuguêsa. Telê ouvirá o Departamento Médico quanto à conveniência de um rápido coletivo esta manhã, para que possa sentir as condições do médio paraense, contratado para o lugar de Bauer. (Noticiário completo na página três).

BOTAFOGO SACRIFICA AFONSINHO

Pag. 3

FLA VIROU HOSPITAL

Válter Miraglia virou uma fera, por ocasião da revisão médica de ontem, na Gávea, quando o Dr. Célio Cotecchia constatou que meio time do Flamengo estava quebrado. Foi com indignação que disse para os repórteres: "O Madureira quase massacrou tôda a equipe e só há um responsável por isso: o juiz Louralber Monteiro, cuja complacência deu vazão à violência dos jogadores do Madureira." Miraglia ainda não sabe como vai armar a equipe para enfrentar o São Cristóvão, amanhã, já que Paulo Henrique, Marco Aurélio, César e Almir apresentam contusões e o médico vê poucas possibilidades de recuperá-los em tão pouco tempo. Para agravar o dilema do técnico, Manicera e Reyes estão entregues ao Departamento Médico desde sábado. A Gávea se transformou num verdadeiro hospital. (Leia reportagem completa na página três).

Mais Henfil na página 4

GERALDINO PODE SER DO VASCO

Serginho (com Mário Júlio): — Fiz o gol com raiva

Félix foi o bom

Félix, por sua sensacional estréia contra o Botafogo, foi apontado por unanimidade como Craque da Rodada pela Equipe JS, que hoje à noite entregará ao goleiro do Fluminense o troféu instituído em homenagem aos cobrões do atual Campeonato. Serginho, um dos heróis da rodada, contou ao JS como fêz aquêle gol do meio da rua: – Nem Yachin pegava. (Leia página 10).

Armário nôvo dá surra em Buglê

Geraldino pode ser do Vasco nas próximas horas. O lateral-esquerdo do Santos vem cobrir o único pôsto ainda sem titular na equipe líder do Campeonato Carioca e pode, inclusive, ter como companheiro de time o ponta-de-lança Coutinho. O Vasco só recusa é a troca de Coutinho e Abel por Buglê, que conta a história dos gols que perdeu domingo. (Leia noticiário nas páginas dois e dez).

Empate classifica o Brasil

Um empate contra o Chile, amanhã, em Medellin, garantirá a classificação do Brasil para a fase decisiva do Torneio Pré-Olímpico, que se realiza na Colômbia. Os brasileiros, que eliminaram a seleção da Venezuela, domingo último, vencendo-a por 3 a 0, manterão o mesmo time, com Dionísio, do Flamengo, no ataque. Dionísio marcou dois, dos três gols para classificar o Brasil.

Câmera

LUIZ BAYER

Durante o jantar de hoje, na residência do Sr Antônio Carlos de Almeida Braga, o Presidente João Havelange deverá investir o Sr. Paulo Machado de Carvalho na presidência da Comissão Técnica que responderá pela organização do escrete brasileiro para a Copa do Mundo. Podemos ainda adiantar que serão discutidos importantes problemas relacionados com o escrete, inclusive uma programação intensa e ativa visando a corrigir sobretudo os erros que caracterizaram os trabalhos da Comissão Técnica que funcionou para a Copa do Mundo de 66.

EXCURSÃO COMPLICA — O Presidente João Havelange, soubemos, fará também um apêlo ao Sr. Paulo Machado de Carvalho para que abandone a sua posição divergente no que concerne à excursão já programada para êste ano. O Sr. Paulo Machado de Carvalho, em reiterados pronunciamentos manifestou-se contrário ao plano e disse que só entraria em ação na hora em que o treinador do escrete partisse para um período mais objetivo. Além do Sr. Paulo Machado de Carvalho e de tôda a cúpula da CBD, estarão presentes no jantar, os presidentes da Federação Carioca de Futebol e da Federação Paulista de Futebol, Sr. Otávio Pinto Guimarães e João de Mendonça Falcão.

ROUS FUNCIONA — Em carta que dirigiu ao Sr. Sílvio Pacheco, o Presidente da FIFA manifestou todo o seu reconhecimento pela acolhida que lhe foi dispensada pelos dirigentes da CBD durante a sua curta estada no Rio de Janeiro. O Sr. Stnaley Rous fêz também alusão à pretensão do futebol brasileiro de jogar contra uma seleção do resto do mundo em comemoração à conquista do primeiro título mundial na Suécia. Salientou, que já deu início às consultas e pretende discutir o assunto com os dirigentes da Comissão Executiva da FIFA numa próxima reunião que será celebrada em abril, em Zurique, na Suíça.

FÉLIX EMPOLGA — O técnico Aimoré Moreira, que viu ao nosso lado o clássico Fluminense x Botafogo, mostrou-se muito satisfeito com a atuação do arqueiro Félix. Depois de lembrar que havia sugerido, por conhecer muito as suas grandes qualidades, Aimoré Moreira admitiu que era um jogador cotado para os treinos do selecionado brasileiro, principalmente porque a hora parece ser difícil nesta posição, devido à carência de elementos mais categorizados. Explicou ainda Aimoré que, por êste motivo, teria que convencer grande número de arqueiros para apurar os melhores. Aimoré apontou Marco Aurélio, do Flamengo, com boa cotação, e disse que Cláudio, do Santos, era um jogador que não poderia ser desprezado devido às suas excelentes atuações na equipe santista.

BATAGLIA, A ESPERANÇA — O ponteiro Bataglia, que o América lançará amanhã, contra o Botafogo, figurou com destaque na equipe corintiana durante a passagem de um ano, do técnico Zezé Moreira. O veterano técnico preferiu-o a Marcos na oportunidade, devido à sua melhor assimilação do sistema de vaivém, tendo nesta missão cumprido magníficas performances durante o Campeonato Roberto Gomes Pedrosa. Bataglia é a grande esperança do Presidente Vôlnei Braune numa hora em que o América paga um tributo muito alto pela sua preocupação constante de negociar os seus melhores jogadores.

A CALMA DO APITO — Com uma rodada cheia de acontecimentos difíceis, temos que reconhecer que o nível das arbitragens apresentam muita segurança e está bem parecido com o das outras duas rodadas anteriormente disputadas. A começar pelo Sr. Louralbert Monteiro, que fêz uma estréia excelente, dirigindo Flamengo x Madureira, todos os demais juízes se houveram com muita firmeza e isto, evidentemente, constitui um indício muito favorável. O Presidente da FCF está muito satisfeito e o Sr. Gunnar Goransson considera que a aquisição de Armando Marques, foi um passo decisivo para a fixação dêsse clima de confiança.

ARMANDO PODE IR — Aliás, com relação ao Sr. Armando Marques, estamos informados de que poderá vir a pedir a rescisão do seu contrato, uma vez que ficou muito agastado com as palavras do Presidente do Bangu, que o atacou muito depois do jôgo com o Flamengo. Para o Sr. Armando Marques, o Presidente do Bangu ultrapassou as próprias críticas para usar de expressões que o atingiram muito. Apesar de prestigiado pelo Presidente da Federação Carioca de Futebol, o Sr. Armando Marques tomaria uma medida extrema, caso se repetissem as críticas anteriores. São Paulo espera-o novamente e já se dispõe a pagar o preço do futebol carioca.

AGORA SUINGUE — O Sr. Carlos Vilela afirmou ontem que voltará a São Paulo com o objetivo de insistir junto ao Palmeiras para a liberação de Suingue, jogador que se encontra naquele clube em posição de evidente inferioridade. Explicou o Sr. Carlos Vilela que os fatos provam que o Fluminense deve continuar pensando em têrmos de grande futebol, e justificou a contratação do arqueiro Félix como medida eficaz que contribuiu para a tranqüilidade do quadro no jôgo de domingo com o Botafogo. A torcida pede e nós dirigentes temos que atender, porque sem a torcida não haveria futebol e nem coisa alguma — acrescentou.

Vasco quer Geraldino para fechar a defesa

Geraldino: êsse é o homem

O Presidente do Vasco, Sr. Reinaldo Reis, anunciou que está interessado no lateral-esquerdo Geraldino, vinculado ao Santos. Segundo o dirigente, o jogador paulista encontra-se na reserva e seu clube manifestou desejo de negociar seu passe.

Na opinião do Sr. Reinaldo Reis, Geraldino poderá resolver um dos problemas de Paulinho na equipe, a lateral-esquerda. Embora já se tenha realizado contatos, ainda não ficou estipulado o preço do passe ou o empréstimo do jogador.

Dois por Buglê

As negociações em torno de Geraldino foram iniciadas quando o Sr. Abel Drumond, cunhado do Sr. Reinaldo Reis, viajou para Santos a fim de tratar do empréstimo de Coutinho. Nas conversações mantidas com o Sr. Cleiton Bitencourt, Diretor de Futebol do Santos, êste lhe ofereceu Geraldino e o ponta-esquerda Abel.

Mais tarde, em contato direto com o Sr. Atiê Cúri, Presidente do Santos, recebeu uma proposta, a qual considerou difícil de ser aceita: a troca de Buglê por Geraldino e Abel. — Dentro desta circunstância não há negócio. Compro os dois jogadores mas não posso ceder Buglê de maneira alguma — disse o emissário vascaíno.

O Presidente do Vasco estava preparado para ir a Santos na tentativa de trazer os três: Abel, Geraldino e Coutinho. Entretanto, como houve um contratempo, acha impossível a vinda do ponta. Mas tentará comprar Geraldino e amanhã receberá uma resposta definitiva em tôrno do empréstimo de Coutinho.

"Bicho" mais gordo

Entusiasmado com os resultados da equipe do Vasco nas três primeiras rodadas do Campeonato, o Sr. Reinaldo Reis resolveu mudar a tabela progressiva de bichos, a fim de aumentar os prêmios dos jogadôres. A nova tabela passará a vigorar a partir do jôgo com o Bonsucesso.

Entende o Presidente do Vasco que a equipe, na condição de líder, não pode receber prêmios pequenos. O bicho de NCr$ 170,00 pela vitória contra o Campo Grande será mantido, mas o Sr. Reinaldo Reis argumentou que, se o Vasco continuar a liderar o Campeonato, os prêmios poderão atingir NCr$ 1 mil (um milhão de cruzeiros antigos).

A tabela será estudada durante êstes dias e assim que estiver pronta será divulgada. Embora a tabela em vigor possa proporcionar bons bichos, o Sr. Reinaldo Reis não gostou muito da sua elaboração porque tanto poderá pagar uma quantia alta como uma bem menor.

Sapucaia é caro

O Presidente voltou a confirmar que Sapucaia foi devolvido ao seu clube porque não havia condição de ficar com o jogador em face do preço do seu passe: NCr$ 80 mil. A contraproposta do Vasco não foi aceita. Ele resolveu desistir do jogador, por ora.

Presença de Bianchini ameaçada

Bianchini é a única dúvida do Vasco para o jôgo de amanhã, contra o Bonsucesso, pela quarta rodada do Campeonato Carioca. O atacante sofreu forte pancada no tornozelo direito e ontem a região atingida apresentava-se muito inchada. O técnico Paulinho só hoje irá conhecer a verdadeira situação de Bianchini, após a revisão médica a que se submeterá o atacante.

Paulinho deseja conservar o mesmo time da vitória sôbre o Campo Grande, tanto que não cogitou do eventual substituto de Bianchini, embora Valfrido e Adilson sejam os reservas habilitados a uma vaga no time. Hoje haverá treino individual pela manhã, após o qual os jogadôres seguirão para a concentração.

Motivo forte

Paulinho desconhecia, até ontem à noite, a contusão de Bianchini, pois não tivera mais nenhum contato com os jogadores desde que os liberou por um dia, na tarde em que o time ganhou do Campo Grande.

Não pensei em mudar nada no time para a partida contra o Bonsucesso. Além de não ser recomendável qualquer modificação em hora em que o time satisfaz plenamente, todos os jogadores tiveram comportamento técnico e tático elogiável. Só uma imposição de ordem física me levará a fazer alterações.

Chute no chão

A contusão de Bianchini foi conseqüência de um chute no chão, no final da partida contra o Campo Grande. Pouco sentiu durante o jôgo e no vestiário, mas a reação veio ontem, com acentuada inchação.

Para a concentração seguirão os mesmos jogadores selecionados por Paulinho para a terceira rodada. Apenas Ananias ficará de fora, por haver Brito superado o problema da gripe que o apanhou.

NINGUÉM SAI DO BONSUÇA

Depois de vender o único craque de seu time — Ivo — e seu melhor atacante — Enos — para o futebol mexicano, o Bonsucesso decidiu que, de agora em diante, não venderá mais ninguém para manter a ótima posição que ocupa no Campeonato Carioca: invicto e líder.

— De agora em diante só compraremos, pois necessitamos de novos valôres para formar um bom time que nos dê muitas alegrias — disse o Diretor de Futebol, Sr. Joaquim Teixeira, que conseguiu obter da Portuguêsa de Desportos o passe do zagueiro Jerry.

Boa nota

Os jogadores se apresentaram em Teixeira de Castro na manhã de ontem, para sofrer revisão médica mas o Dr. Nílson Allan não constatou qualquer problema. Os jogadores receberam o "bicho" pela vitória sôbre a Portuguêsa, de NC$ 100 mil.

Para hoje está marcado um treino recreativo, já que o Bonsucesso jogará amanhã, com o Vasco, em São Januário. Daniel Pinto pretende alertar seus jogadores para o perigo do excesso de otimismo, principalmente em função da invencibilidade que o time ostenta.

— Parece brincadeira, mas agora o Bonsucesso é visado por todos. Quem não gosta de derrubar um líder, de quebrar a invencibilidade de um time? O Bonsucesso neste campeonato está correndo na ponta e tudo fica mais difícil — afirma o treinador.

Balanço

O dirigente Joaquim Teixeira explica que seu clube não poderia negar-se a vender Ivo e Enos:

— As propostas dos clubes mexicanos eram ótimas, incapazes de serem cobertas por qualquer clube brasileiro. Além do mais, não poderíamos prender os jogadores, impedindo que êles procurassem a independência financeira — afirmou.

O dirigente esclarece que, entretanto, o Bonsucesso não se esqueceu de reforçar o time:

— Agora mesmo conseguimos Jerry, zagueiro que desabrochou aqui mesmo. Conseguimos junto ao Vasco o empréstimo de Jorge Andrade e contratamos o apoiador Didinho, que tinha passe livre do Olaria. Também obtivemos o passe do atacante Antoninho, o mesmo acontecendo com o apoiador Amaro. O Bonsucesso trabalhou em silêncio quando comprou; quando vendeu, todos noticiaram.

Uma Pedrinha na Chuteira

Espanholadas

Ninguém conta mais vantagens do que qualquer espanhol ou empresário de futebol.

A introdução das espanholadas pelos empresários em nosso futebol é de fazer arrepiar os cabelos de um santo de pedra.

Há dias, quando comentávamos a abundância de peixe no Rio Amazonas, com o Pepe, garção do Garôto do Papai, dissemos-lhe que no rio-mar bastava atirar à água uma rêde ou um caniço para se pescar grande número de peixes em menos de meia hora.

O Pepe contou logo as suas vantagens, dizendo-nos:

— Na Espanha há um rio onde não há necessidade de usar rêdes ou caniços. O cidadão chega na margem do rio, escolhe e traz para casa o peixe de seu agrado. É um rio que não tem água. Só tem peixes.

Para o Pepe, os astronautas americanos e russos não fizeram nenhuma vantagem com suas viagens à lua. Um carpinteiro espanhol subiu num foguete comum, ultrapassou a Lua e o planêta Marte, para colocar dois parafusos na trave que segura a cúpula do céu.

O Pepe admira-se como as ruas do Rio de Janeiro, depois das chuvas, custam tanto a secar, quando na Espanha, cinco minutos antes de chover já está tudo sêco.

Qualquer toureiro espanhol que pela primeira vez pega uma capinha ou uma farpa, bate com a mão espalmada no peito e grita: "Sou o toureiro mais valente de tôda a Espanha e a minha mulher é a que melhor dança em todo mundo.

Os empresários de futebol, que nem sempre são espanhóis mas falam corretamente o castelhano, pelo convívio com os ibéricos, acostumaram-se aos exageros. Qualquer jogador, para o empresário, é o maior do mundo em sua posição, quando o seu passe entra em negociações. Reyes, por exemplo, é o maior médio da Europa e Manicera o maior zagueiro central da América do Sul. Ora, quando se anuncia um rival de Caruso para a temporada lírica do Municipal, a platéia não se contenta em ver e ouvir um Del Ry ou Bergamaschi. Exige coisa melhor. Às vêzes o tenor é bom, tem excelente timbre de voz, mas não é um rival ou um cantor que chegue aos pés de Caruso.

Reyes é um bom jogador. Mas, a grande verdade é que está longe, muito longe mesmo, de ser o maior médio da Europa ou coisa que o valha.

Outro exagêro é o de Manicera como maior zagueiro central da América do Sul. É um bom jogador, mas, no Brasil, há muitos Maniceras e melhores que o Manicera.

Sanfilippo é outro que foi, realmente, um grande jogador. Acreditamos que ainda tenha grandes qualidades. Mas na realidade, o seu tempo áureo já passou.

O Vasco embandeirou-se para o lado de Coutinho, o homem das tabelinhas com Pelé. Acontece que Coutinho está afastado do quadro do Santos há muito tempo e, segundo se afirma, tem uma perna atrofiada devido a uma contusão.

O Vasco quase entrou numa fria, acreditando nas espanholadas dos empresários, que apresentaram o Coutinho das tabelinhas com Pelé e não o Coutinho afastado por contusões insuperáveis.

As espanholadas dos empresários, propaladas aos quatro ventos, criam ídolos em nosso futebol, que passam a ganhar muito e fazer pouco.

Precisamos acabar com os exageros e as espanholadas, antes que os exageros e as espanholadas acabem com o futebol.

ZÉ DE SÃO JANUÁRIO

Olaria tem falhas e quer Fio e Edu

Insatisfeito com a produção da equipe diante o América, Castilho reuniu-se ontem com os dirigentes Alberto Trigo e Moacir Cola e solicitou a contratação imediata de um armador e um nôvo ponta-de-lança. Para a segunda posição, o treinador sonha com Fio ou Edu, apesar de reconhecer que será muito difícil tirá-los de seus clubes, no momento.

Castilho viu o Olaria falho no meio-campo, onde Válter rendeu pouco, e muito frio no ataque, que não chegou a incomodar a defesa do América. Zadinha, no entender do técnico, insistiu em jogar recuado, o que prejudicou a produção de Antunes e tirou do Olaria qualquer fôrça ofensiva que pudesse ameaçar a meta de Rosã.

Segrêdo

Tanto Carlos Castilho como os dirigentes Alberto Trigo e Moacir Cola fazem questão de manter em segrêdo o nome do apoiador pretendido. Essa posição tem o objetivo de não dificultar o trabalho do clube para a nova aquisição e evitar, inclusive, possíveis especulações em tôrno do jogador visado.

Treino

A volta de Bá ao misto, ao lado de Antunes e a permanência de Neivaldo na ponta-esquerda são os fatos principais do coletivo de hoje do Olaria, que encerra os seus preparatórios para o jôgo de amanhã contra o Madureira, na preliminar de Botafogo e América.

Com o retôrno de Bá, Zadinha será afastado do time. A modificação fará o Olaria voltar ao 4-2-4 autêntico, pois Bá tem características totalmente ofensivas, ao contrário do seu reserva eventual, que é muito lento, apesar do seu reconhecido talento.

Madureira em festa

A euforia da torcida — que lotou as sociais do Estádio de Conselheiro Galvão na tarde de ontem, aplaudindo os jogadores e incentivando-os a uma nova vitória, amanhã, contra o Olaria — a promessa da diretoria, que marcou para hoje o pagamento do bicho de NCr$ 300,00 pela vitória sôbre o Flamengo, tornaram movimentado o início de semana do Madureira.

Apesar de alegre com o resultado de sábado, Esquerdinha mantém a mesma tranqüilidade de sempre e ontem voltou a aconselhar prudência e humildade à equipe, cuja formação será a mesma do jôgo contra o Flamengo. Assim, Davi e Wilson Cruz permanecerão entre os reservas, porque o técnico considerou excelente a atuação de Silva e Norberto.

Ginástica

Um verdadeira festa — que não se verificava há muitos anos em Conselheiro Galvão — marcou a entrada dos jogadores em campo, na tarde de ontem, para os exercícios físicos que Gildo Rodrigues dirigiu durante uma hora. Associados e torcedores receberam o time com prolongados aplausos e acompanharam, entusiasmados, todo o treinamento.

Diante do apoio da torcida, o vice-Presidente Marcelo Seve está disposto a liderar um movimento para aumentar o prêmio a ser pago hoje à equipe. Êsse bicho extra, segundo o dirigente, teria grande influência no estado psicológico do quadro, agora cotado para disputar, com reais possibilidades, uma das quatro vagas na sua chave.

Não muda

Tonho, que não treinou ontem, poderá ficar ausente do apronto de hoje, apenas por motivo de precaução, pois Esquerdinha vai repetir a mesma formação que iniciou a partida contra o Flamengo, apesar de reconhecer que Davi e Wilson Cruz, agora na reserva, são jogadores de excelente capacidade técnica.

Após o coletivo, Esquerdinha dará início à concentração do elenco. Dezesseis atletas — os 11 titulares mais Davi, Wilson Cruz e quatro suplentes — ficarão concentrados. A revisão médica só será realizada poucas horas antes da partida no Maracanã.

O calor no Rio, hoje, será pior que o de ontem pois o Serviço de Meteorologia prevê temperatura em elevação. O tempo será bom, com nebulosidade.

Jornal dos Sports S. A.

Redação, Administração, Publicidade e Oficinas
Rua Tenente Possolo, 15 a 25

Diretor-Presidente
Mário Júlio de Mello Rodrigues

Diretor-Superintendente
Luiz Gonzaga de Castro Lima

Diretor-Secretário
[illegible]

EDIÇÃO NACIONAL

Telefones: 22-3111 — [illegible] — [illegible]
Departamento Comercial
Telefones: 22-3111 e 22-7747
Sucursal São Paulo
Rua Sete de Abril, 125 — 1.º
Telefone: [illegible]

Gerente: Manoel Camilo de Oliveira Penna Filho
Edição Mineira - Av. Augusto de Lima 410, B. Horizonte.
Tels.: 4-7116 (direção e publicidade) — 4-1721 (redação)
Diretores: José de Araújo Cotta, Ennius Marcos de Oliveira Santos e Euro Luiz Arantes (editor)

Vendas avulsas: GB — Estado do Rio — São Paulo:

Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Interior Via Aérea — Distrito Federal — Minas Gerais:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30
Maranhão — Mato Grosso — Sergipe — Piauí — Pernambuco — Paraíba — Alagoas — Bahia — Goiás — Santa Catarina — Espírito Santo — Paraná — Rio Grande do Sul:	
Dias úteis e domingos	NCr$ 0,30
Amazonas — Pará — Ceará — Rio Grande do Norte:	
Dias úteis	NCr$ 0,30
Domingos	NCr$ 0,40
Interior — Via Rodoviária — Minas Gerais — Bahia:	
Dias úteis	NCr$ 0,20
Domingos	NCr$ 0,30

ASSINATURAS POSTAIS

Semestral	NCr$ 30,00
Anual	NCr$ 50,00

Miraglia acusa juiz pela violência do Madureira

Flamengo virou hospital

O Flamengo está com meio time quebrado para enfrentar o São Cristóvão amanh à tarde para enfrentar o São Cristóvão amanhã à tarde como vai escalá-lo, depois de ter sido informado que Paulo Henrique, Almir, Marco Aurélio, César e Luís Carlos têm contusões dificilmente recuperáveis em tão pouco tempo, sem falar de Manicera e Reyes, já entregues ao Departamento Médico antes do jôgo de sábado passado.

Os jogadores contundidos explicaram, ontem, o "sangue quente" como o motivo de não terem manifestado logo seus problemas médicos, enquanto o Válter Miráglia reagiam ao hospital em que a Gávea foi transformada com a acusação ao Madureira de jogar "com muita violência". Acrescentou o técnico:

— Não estamos chorando a derrota e respeitamos o resultado. Mas a verdade é que o adversário foi violento demais, com a complacência do juiz Louralberto Monteiro, cuja melhor prova são as baixas que tivemos em nossa equipe.

Paulo Henrique está pràticamente fora de cogitações, a despeito de ser um jogador de fácil recuperação, pois acusou ontem, durante a revisão, contusões na perna e tornozelo direitos. Cuida-se muito e costuma ser aplicado no tratamento recomendado, mas seu estado é grave e o Dr. Cotecchia manifestou ao JORNAL DOS SPORTS pessimismo quanto ao seu aproveitamento. O lateral imobilizou o local com crepon e nem chegou a trocar de roupa para o treino, limitando-se a fazer tratamento médico. Miraglia só conta com Rodrigues Neto, agora único reserva de Paulo Henrique.

O Dr. Celio Cotecchia explicou que o seu maior adversário é o tempo, pouco mais de 24 horas para o jôgo contra o São Cristóvão. Almir também nem chegou a trocar de roupa: tem uma contusão na coxa (músculo biceps crural) direita e deverá ser substituído por Néviton.

Marco Aurélio também está pràticamente de fora, com uma contusão com escoriações na coxa esquerda, devido ao choque com Sabará no jôgo de sábado. Para o seu lugar, Miraglia conta com Ubirajara, em boa forma, e com o paulista Doná, já legalizado e que deverá ficar na regra-três.

César apareceu na Gávea com o tornozêlo esquerdo muito inchado: sofreu contusão com derrame e sua presença amanhã é igualmente difícil. O atacante, no entanto, poderá se recuperar com o tratamento e o médico tem esperança.

Sôbre o lance em que contundiu, César explicou que foi logo aos dois minutos da partida. Pegou a bola no meio do campo e tentou driblar dois adversários, quando sofreu uma entrada violenta de Marcílio. Luís Carlos tem uma contusão no ombro direito e sêu estado não preocupa tanto. Hoje deverá treinar e talvez enfrentar o São Cristóvão.

Dois jogadores que não atuaram sábado já melhoraram bastante: Manicera e Reys. O zagueiro uruguaio está quase recuperado do torcicolo, com a tração cervical feita no consultório do Dr. Pinkwas Fiszman e já treinou ontem. O paraguaio foi novamente examinado e apresenta o tornozêlo esquerdo desinchado. Manicera deverá jogar mas o mesmo não deverá ocorrer com Reyes, que precisa mais alguns dias de repouso.

Treino em dois grupos

O Flamengo recomeçou suas atividades, ontem à tarde, com um individual. Os jogadores foram divididos em dois grupos: os que não vinham atuando, ou sejam, os reservas e aspirantes, exercitaram-se com o preparador-físico Itel Seixas, enquanto os titulares treinaram com Miraglia. Este grupo, por causa das muitas contusões, era composto apenas de sete jogadores: Ubirajara, Carlinhos, Lima, Manicera, Guilherme, Néviton e Onça.

Ao mesmo tempo que os profissionais, os infanto-juvenis se exercitavam com Joubert, em outra parte do campo.

Assume o risco

Antes do treino, Válter Miraglia reuniu os jogadores no centro do campo para uma palestra. Todos se sentaram ao seu lado e o técnico fêz uma análise sôbre a situação do time. Não houve propósito de criticar ninguém, mas apenas de apontar as falhas para corrigi-las.

— Disse que não os culpava pela derrota. Se houvesse um culpado, êsse seria eu, o treinador, o comandante da equipe. Não os acusava de nada, pois assumia tôda a responsabilidade.

Válter Miraglia ainda não tem uma solução para armar o time. Vai aguardar nova revisão médica para saber com quais jogadores poderá contar e disse que pretende dar 30 minutos de coletivo na tarde de hoje, mas isso dependerá do pronunciamento médico. É possível até que substitua o coletivo por uma recreação leve. O regime de concentração começará após o exercício.

Um problema trazido pelo grande número de contundidos: o Flamengo se vê em palpos de aranha para formar seu time de aspirantes, pois vários reservas naturalmente terão que ser utilizados em cima e mais duas equipes atuam, o juvenil amanhã, em Vitória, e o infanto quinta-feira, pelo Campeonato. A solução que se esboça é a de preencher o time de aspirantes com reservas de infanto e de juvenis.

Silva não compareceu ao treino porque estava liberado por Válter Miraglia para ir a São Paulo visitar sua espôsa, dona Maria, que está esperando bebê por êsses dias.

Marco sem saúde nem alegria

Amorim topa troca por Dorval

Amorim disse ontem ao JORNAL DOS SPORTS que aceita ser trocado por Dorval, se as bases do Clube Atlético Paranaense forem satisfatórias. As declarações do apoiador foram decisivas para a conclusão dos entendimentos iniciados pelo diretor de futebol Agustin Valido, visando a aquisição do ponta-direita que atuou no Santos, Boca e Palmeiras.

O Sr. Agustin Valido estêve ontem à tarde na Gávea mas não sabe quando vai a Curitiba para tornar a falar com o Presidente do Atlético Paranaense a respeito de Dorval. O dirigente prefere aguardar mais alguns dias, pois tudo agora parece mais fácil já que Amorim se mostrou interessado no Atlético.

O ponta-esquerda Marco Antônio, que veio da cidade paulista de Franca, tem agradado nos testes a que está se sibmetendo e poderá ser contratado. Marco Antônio tem 19 anos e está prêso, ao Francana. O jogador, já atuou como titular do Comercial de Ribeirão Prêto e foi encaminhado à Gávea pelo Sr. José Augusto, associado do Flamengo.

GÉRSON FAZ ZAGALO MUDAR TUDO

O técnico Zagalo está propenso a alterar o esquema do Botafogo para a partida de amanhã contra o América, para que Gérson possa jogar na frente e sem a preocupação de ajuda permanente à defesa. Para que isso seja possível, Afonsinho deverá dar lugar a Nei, que ficará com a missão de destruir, a fim de possibilitar o avanço de Gérson.

Além da entrada de Nei, o Botafogo terá também o seu ataque modificado, pois Jairzinho dificilmente terá condições de jôgo e Paulo César será o seu substituto, atuando ao lado de Roberto, permanecendo Lula na ponta esquerda. A outra alteração do time campeão carioca será a volta de Moreira à lateral direita, em lugar de Paulistinha, pois o zagueiro titular já está inteiramente recuperado da contusão no joelho.

A possibilidade da entrada de Nei em lugar de Afonsinho, segundo os botafoguenses, dará uma maior liberdade a todo o time, que passará a jogar mais à frente, principalmente através de Gérson, últimamente muito prêso à linha de zagueiros, devido à ausência de Carlos Roberto no meio campo. No Botafogo ninguem discute as qualidades técnicas de Afonsinho — constantemente e elogiado pelo próprio Zagalo como um jogador excelente — mas julgam também que a sua escalação com Gérson prejudica o rendimento ofensivo do time, pelo recuo automático do meia.

Situação de Rogério

Rogério, que não agradou na partida contra o Fluminense, será mantido no time, por acreditar Zagalo, haver o ponteiro sofrido distúrbio orgânico não identificado no período final do jôgo de domingo. Zagalo está otimista na reabilitação de Rogério amanhã, mas não esconde o seu desejo de que Jairzinho concordasse em atuar na ponta direita pois, acontecendo un caso semelhante ao de domingo, nos próximos jogos, deslocaria Jair para aquela posição. Todavia, o técnico campeão carioca não gosta de forçar jogador algum a atuar em posição contra a vontade própria. Acha que o jogador deslocado nunca é o mesmo e cita Afonsinho como exemplo, quando jogava pela ponta esquerda.

Contusão de Jairzinho

Jairzinho compareceu ontem à tarde ao Botafogo com o tornozelo direito — que torceu na partida contra o Flu — inchado e dolorido. O Dr. René Mendonça examinou o jogador e lhe recomendou repouso e ainda aplicações contínuas de gêlo. Espera que assim haja uma melhora nas próximas 24 horas. Todavia é muito difícil Jairzinho jogar e o mais certo é que atue sòmente na quinta rodada.

O massagista "Mineiro", que conhece Jairzinho a fundo, tem esperanças ainda que o atacante atue amanhã:

— Meus chapas, não se admirem se Jairzinho entrar em campo contra o América e deixar a sua marca no gol inimigo. Êle é um autêntico leão — disse "Mineiro" a uma turma de torcedores que discutia o problema, ontem, em General Severiano.

Moreira também compareceu ontem ao clube e treinou individual juntamente com os jogadores que não enfrentaram o Fluminense. O lateral direito não sente mais nada no joelho direito e já foi liberado pelo Departamento Médico.

Após a folga de ontem, os jogadores alvinegros se apresentarão esta tarde em General Severiano, quando haverá treino individual seguido de concentração no Hotel Argentina, para o jôgo de amanhã contra o América.

O técnico Zagalo voltou a fazer críticas ontem ao fato da nova lei das substituições só permitir que cada clube leve para o campo cinco jogadores reservas:

— Ora — disse o técnico — o poder de substituições é perfeito e sempre debati a favor do mesmo. Mas dessa forma, o técnico tem que acertar na loteria para levar os jogadores reservas. Ninguém é adivinho e como se pode saber quem se machucará ou jogará mal durante a partida? O normal e o certo é que cada clube levasse para o banco deserva tantos jogadores quantos o técnico achasse necessário.

Paulo César vai armar

FCF diz como será a rodada intermediária

A FCF, em boletim distribuído ontem, confirmou oficialmente a rodada intermediária com os seguintes jogos pelo Campeonato Carioca:

Amanhã: Botafogo x América, às 21h30m, e Madureira x Olaria, às 19h30m, no Estádio Mário Filho; São Cristóvão x Flamengo, às 16h, em Figueira de Melo; e Vasco x Bonsucesso, às 21h30m, em São Januário.

Quinta-feira: Campo Grande x Bangu, às 19h30m e Fluminense x Portuguêsa, às 21h30m, no Estádio Mário Filho.

Pelo Campeonato de Aspirantes estão programados tôdas as seis partidas para amanhã: São Cristóvão x Flamengo, 14h, em Figueira de Melo; Bangu x Campo Grande, 16h, em Bangu; Fluminense x Portuguêsa, 16h, Laranjeiras; Madureira x Olaria, 16h Conselheiro Galvão; Botafogo x América, 16h, em General Severiano; e Vasco x Bonsucesso, 19h, em São Januário.

Serão êstes os jogos pelo Campeonato de Infanto-Juvenis: Amanhã, Madureira x Bangu, 14h30m, em Conselheiro Galvão; Fluminense x Portuguêsa, ... 14h30m, nas Laranjeiras; e Bonsucesso x América, 16h, em Bonsucesso; Quinta-feira, Olaria x Campo Grande, às 16h, em Bariri; São Cristóvão x Vasco, às 16h, em Figueira de Melo; e Flamengo x Botafogo, às 16h, na Gávea.

TELÊ DÁ COLETIVO PARA TESTAR ASSIS

Telê espera realizar ligeiro coletivo esta manhã, nas Laranjeiras, com o objetivo de sentir as condições de Assis e de suas possibilidades para estrear quinta-feira contra a Portuguêsa. O coletivo está na dependência do parecer do Departamento Médico.

O goleiro Félix, que foi à São Paulo providenciar sua mudança definitiva para o Rio, não participará do treinamento. Está liberado até às 16 horas, mas deverá treinar sòzinho para manter a forma. Félix viajou logo após o jôgo contra o Botafogo, em companhia de um dirigente da Portuguêsa de Desportos.

Para ver Assis

Para ver Assis e decidir sôbre a sua escalação na partida de quinta-feira, contra a Portuguêsa, Telê quer fazer coletivo esta manhã. Quem vai decidir, no entanto, é o Departamento Médico, pois o treinador acha que foi grande o desgaste do time e sòmente fará o treino se os jogadores tiverem recuperado seu pêso ideal.

Altair, novamente atingido no joelho direito, o mesmo que o afastou dos dois primeiros jogos do Campeonato, está pràticamente fora de cogitações para a quarta rodada. Não era boa a sua situação após o jôgo de domingo e o tempo para a recuperação é muito pequeno. Silveira vai ser mantido como zagueiro de área. A sua atuação contra o Botafogo deu-lhe definitivamente o título de reserva n.º 1 do titular.

Não houve outras baixas sérias. Samarone e Bauer, tiveram contusões ligeiras, mas não chegam a preocupar.

Suíngue e outros

O Fluminense continua insistindo junto ao Palmeiras pela cessão de Suíngue e também de Ademar, mas sem muitas esperanças. É mais uma questão de desencargo de consciência do que pròpriamente uma tentativa válida, pois segundo o próprio González, são poucas as possibilidades da Direção do Palmeiras concordar com a liberação daqueles jogadores.

— Não custa tentar. Pode ser que num descuido êles resolvam vender e aí seremos os primeiros da fila. Revelou o Sr. Sérgio Cardoso e Castro.

Na verdade, o Fluminense tenta outros nomes, mas não quer revelá-los para que possa concluir as negociações sem perigo de fracasso. Um ponta-de-lança e um meio-campo são as metas principais da Direção tricolor.

Caxias foi

Caxias foi definitivamente cedido ao América de Rio Prêto, mas nem por isso o time do interior de São Paulo decidiu ceder o volante Rui, ídolo da torcida e apontado como uma das grandes revelações do interior paulista. A situação ficou ainda mais difícil com a derrota de domingo, derrota em casa, de implicações maiores do que se tivesse ocorrido fora.

O Fluminense continuará insistindo, certo de que vencerá pelo cansaço, como venceu nos casos de Félix e Assis, inegociáveis no início dos entendimentos, mas que acabaram nas Laranjeiras.

Os Srs. Dílson Guedes e Sérgio Cardoso e Castro não têm feito outra coisa nos últimos dias, senão falar ao telefone interurbano. Há novidades em marcha, mas nada de positivo e sòmente quando houver é que a coisa será tornada pública.

O prêmio

NCr$ 200,00 será a gratificação dos jogadores tricolores pelo empate de domingo contra o Botafogo.

O Fluminense inicia na noite de hoje a sua concentração para o jôgo com a Portuguêsa. Em princípio não há problemas para a escalação da equipe. A falta de Altair será coberta por Silveira, grata surprêsa contra o Botafogo e, no momento, em melhores condições que Valdez. Na lateral-esquerda deve estrear Assis e se não forem boas as suas condições físicas, continuará Bâuer, que o Fluminense nega vender à Portuguêsa de Desportos.

A propósito, o Sr. Sérgio Cardoso e Castro informou, ontem, que, realmente, houve a sondagem da Portuguêsa, mas que o Fluminense não quer negociá-lo. Antes vai ver Assis e mesmo que êle Aprove precisa de Bâuer para a reserva.

Assis confia na padroeira

Paulo janta com Braga e volta à CBD

O convite ao Sr. Paulo Machado de Carvalho para que colabore com a seleção brasileira à Copa do Mundo de 1970, no México, será formalizado hoje, durante o jantar que lhe será oferecido, em nome da CBD, na residência do Sr. Almeida Braga, Diretor de Futebol da entidade.

Além dos dirigentes paulistas Mendonça Falcão e Américo Egídio Pereira e do Presidente da FCF, Sr. Otávio Pinto Guimarães, estará presente todo o alto comando cebedense: Srs. João Havelange, Sílvio Pacheco, Abílio de Almeida, Roberto Osório, Almoré Moreira, Lídio Toledo e Admildo Chirol.

Juvenis do Fla jogam em Vitória

O time juvenil do Flamengo viajou ontem à noite, para Vitória, a fim de enfrentar amanhã, o Rio Branco Atlético Clube. Pela exibição, receberá a cota líquida de NCr$ 1 mil. O técnico Modesto Bria seguiu confiante e certo de obter um bom resultado na capital capixaba. A equipe iniciará o jôgo com Valcknaer; João Carlos, Paulo Espanha, Jonas e Danilo; Tinteiro e Adailton; Aurivaldo, Ildeu, Carreti e Celso.

JANELA ABERTA

Quem salvou o Flu do pior

Se em vez de Félix fôsse outro o goleiro do Fluminense no jôgo de domingo, contra o Botafogo, vocês iam ver o bicho que dava. Seria vitória certa do Botafogo. O que mais desanimou o Botafogo, na atropelada desatinada pela conquista do segundo gol, na fase final, foi a onipresença, feliz e consciente de Félix, agarrando tudo.

A atuação de Félix, nessa partida que foi boa sem ser excepcional, constituiu um milagre de decisão e bem saber o chão que estava pisando. Naturalmente, muitas figuras se elevaram, com garbo, durante o clássico. Nenhuma, porém, com a influência providencial de Félix. Sem êle, sua equipe teria sucumbido, irremediàvelmente. No mínimo, por três gols.

Se perguntarem que é que mais sobressai nesse goleiro sóbrio e destemido de 30 anos, que a Portuguêsa vendeu ao Fluminense, diríamos que o pleno conhecimento da posição. Conhecimento integral. Aos 30 anos de idade, com cêrca de 15 vividos com afinco debaixo dos paus, Félix é o símbolo do goleiro-padrão, que não exorbita, mas também não se limita a participar, apenas do jôgo quando a bola cai no telhado de sua casa.

Mestre Leônidas costumava dizer, na hora de enfrentar o velho Batatais, que a única maneira de vazá-lo era chutar errado. Com Félix, parece que o chute caprichado não chega a sugerir a melhor solução para quebrar sua resistência. Outro dia, em São Paulo, Gilmar nos contava que não há ninguém melhor do que Félix, no Brasil, para disputar o lugar de goleiro titular da seleção. Depois, foi enumerando as qualidades do outro:

— Boa estatura. Não adianta ser muito grande. O ideal é andar pelo metro e setenta, setenta e pouquinho. Tem elasticidade. Os reflexos são precisos. Sabe ficar e sabe sair. Não se esconde no momento de enfrentar os pés do inimigo. Possui excelente tiro de meta. E sabe usar as mãos para fazer o passe direto.

Mesmo que não seja tudo, foi o melhor negócio que o Fluminense fêz últimamente. Pelo menos foi o único definitivo.

Dois erros com remendo

Ninguém entendeu direito a preferência de Telê por Cafuringa. Entre êle e Wilton a diferença é da água para o vinho. Se Wilton é um bom extrema, sem a menor dúvida, Cafuringa não é de nada. Nem consciência da posição êle revelou no jôgo Botafogo x Fluminense. Cisca, cisca, mas daí não passa. É evidente que a troca dos dois, no tempo final, deu outra fôrça ao ataque tricolor. Querer, no entanto, que Wilton seja ponta de voltar é exigir muito de sua vocação, cuja virtude principal está na velocidade, no pique para a área.

Pareceu, por outro lado, que Altair não tinha ainda condições para reaparecer, principalmente, num clássico dêsses. Altair vinha de parado, há meses. Foi outra escalação precipitada, que se compensou graças à fortuita necessidade de substituí-lo pelo reserva Silveira. Quem não conhecia Silveira, e o viu enfrentar a situação tão bem, ficou convencido de que o acaso continua a ser o melhor amigo dos treinadores.

Nem é bom falar em Suingue

Quando o juiz apitou, interrompendo o jôgo para o descanso habitual, González falou o suficiente para definir o Fluminense de hoje, em relação ao que deixou:

— Não mudou muito. Nem podia. Eu tinha meu plano de construir uma equipe, a médio prazo. O Fluminense queria que o prazo fôsse curto. Vieram as derrotas e eu sobrei. Tinha que sobrar. Nem por isso o que estava por fazer foi levado a bom têrmo.

— E Suingue?

— Suingue é o maior jogador de meio-campo que o Brasil tem. Vou mais longe: não soube de muitos acima dêle, não vi ninguém melhor, desde que cheguei ao Rio, em 1941.

— Acredita na possibilidade de Suingue vir a ser emprestado ao Fluminense, uma vez mais, como no ano passado?

— Não vejo como. Suingue é ídolo no Palmeiras. Está o fino.

— Mesmo na ponta-direita?

— Até na ponta-direita êle se defende como um leão. É a vantagem de quem já nasce craque.

— Não vê que é uma aberração, uma maldade, deslocar, do meio para uma extremidade de ataque, um apoiador da categoria de Suingue?

— Prefiro não discutir o problema. O que está feito não me compete julgar. Simplesmente, não tomaria uma decisão dessas.

— Está por acaso insinuando que Suingue voltaria a ser o que sempre foi, tão logo você assuma a direção do time do Palmeiras?

— Não é uma insinuação, é uma certeza.

— E se o Flamengo entendesse, por exemplo, de trocar César por Suingue: você toparia?

— O problema não poderia ser decidido por mim. Caberia ao Presidente, ao Diretor de Futebol, enfim, à Diretoria do Palmeiras resolver.

— O Palmeiras ainda pensa em César?

— Todos os dias.

Geraldo Romualdo da Silva

Jornal dos Sports

PRESIDENTE
Mário Júlio Rodrigues

DIRETORES
Ênnio Sérvio
Luiz Lima

EDITÔRES
Achilles Chirol
Maurício Azêdo
Paulo Ney Doria

Jôgo Perigoso

CAIXINHA, OBRIGADO

A caixinha de Natal dos jogadores já arrecadou até o momento a quantia de .... NCr$ 3.965,00, o que é um prenúncio de bons dividendos. Jaime Pimenta Valente, seu presidente, já fêz um balanço sôbre o movimento e está satisfeito. A caixinha cobra NCr$ 50,00 de mensalidade, mas os associados ainda têm que pagar 10 por cento dos "bichos", afora as multas por atrasos, que à ordem de ...... NCr$ 1,00 o minuto, já renderam mais de .... NCr$ 200,00.

EXUMAÇÃO NO VASCO

O público que compareceu ontem a São Januário deixou muita gente surprêsa, porque há tempos o estádio do Vasco não recebia tantos torcedores. As sociais totalmente ocupadas chegaram a ter tumultos por causa de lugares. Entretanto, o comentário geral era para outro fato.

O Sr. Reinaldo Reis, presidente do Vasco, além de ser felicitado pela vitória sôbre o Campo Grande, recebeu elogios por parte de alguns associados, que lhe disseram:

— Presidente, o senhor trouxe uma nova equipe de futebol e conseguiu desenterrar muito vascaíno que estava desaparecido de São Januário há muitos anos.

CAMILO COME A BOLA

Em seu primeiro dia de Portuguêsa de Desportos, o ex-tricolor Camilo, que entrou na troca pelo goleiro Félix, ganhou os torcedores e os dirigentes de seu nôvo clube. Durante o treino coletivo não deu trégua à defesa dos reservas e foi imediatamente chamado de "homem-rompedor", saudado com entusiasmo inclusive pelos companheiros de ataque.

A estréia de Camilo depende apenas da reação do seu preparo físico, já que sentiu bastante a mudança de treinamento. O atacante confessou, sôbre isso, que no Fluminense não se faz nem a metade das atividades que enfrentou na Portuguêsa.

PELÉ RESSURGE

O ressurgimento de Pelé como jogador foi comentado ontem por tôda a crônica esportiva paulista. O "Rei" fêz dois belos gols na partida contra o Juventus e é o terceiro artilheiro do campeonato paulista com seis gols, depois de seu companheiro Toninho com dez e de Flávio do Corintians, com sete. De acôrdo com os comentários dos cronistas "Pelé recuperou sua melhor forma e a vontade de fazer gols."

ZEZÉ, O NÔVO MILIONÁRIO

A superioridade absoluta do Náutico no futebol pernambucano, que culminou com a conquista do pentacampeonato em 1967, virou a cabeça dos dirigentes do Santa Cruz e do Esporte, seus principais adversários. Assim, enquanto o primeiro tirou Gradim do Campo Grande a pêso de ouro, o Esporte, sem medir esforços, acaba de contratar Zezé Moreira, pagando ao irmão de Aimoré um dos salários mais altos do futebol brasileiro: NCr$ 6 mil mensais.

Zezé já está no Recife desde domingo e a sua apresentação aos jogadores do Esporte transformou-se numa autêntica festa, com as sociais do Estádio da Ilha do Retiro superlotadas pela torcida rubro-negra. O antigo treinador do escrete brasileiro exercerá as funções de supervisor de futebol, com Astrogildo Neri transmitindo em campo as suas instruções táticas.

Valor de um empate

O desfecho do clássico de domingo foi uma contribuição valiosa para o Campeonato Carioca.

Sempre que se analisam os efeitos de uma rodada, não se pode levar em conta, exclusivamente, as inclinações clubísticas de cada um. Embora seja muito difícil exigir uma apreciação imparcial do torcedor, a verdade é que, uma vez satisfeitas as paixões imediatamente em jôgo, sobra uma impressão global que se preocupa com a sorte do Campeonato inteiro, não apenas de determinado clube.

Se o botafoguense não se considera feliz com o resultado contra o Fluminense, adquiriu êle a certeza de que a atuação do seu quadro ficou aquém da expectativa, por motivos com os quais não concorda. Assim, o empate veio numa hora precisa, como sinal de alerta para que não haja outro menosprêzo às qualidades de qualquer adversário.

No mesmo sentido — aliás, com razões mais profundas — reage desde domingo o torcedor rubro-negro. Foram dois pontos que devem tê-lo magoado. Mas o desempenho da equipe diante do Madureira, na opinião da maioria, merecia um castigo que funcionasse como advertência, castigo êsse que veio numa hora ainda recuperável, para melhor despertar a responsabilidade de todos os jogadores.

No caso do Fluminense, o entusiasmo com que se lançou contra o Botafogo constituiu bom exemplo para todos os concorrentes. Um time que não se abate mesmo quando a situação lhe é desfavorável, e que vai encontrar nas próprias dificuldades um incentivo para a reação, serve de amparo para muitas esperanças estremecidas, além de lembrar que, no futebol, o sucesso é impossível sem esfôrço e, não raro, o sacrifício dos jogadores.

Se o empate devolveu ao convívio dos principais candidatos ao título um quadro que estava sob ameaça, a maneira como chegou a consegui-lo representa um estímulo geral. Até para o Botafogo, que tentou arrastá-lo para o seu terreno e não pôde, porque o Fluminense discordou, numa prova do que vale a determinação no esporte.

Chamamos também a atenção para o interêsse que o Campeonato desperta na torcida. Já na terceira rodada, o recorde de renda no Estádio Mário Filho ultrapassou os cem mil cruzeiros novos. E, de nôvo empolgante, o Vasco fêz o seu estádio reviver grandes jornadas, com uma arrecadação de quase trinta mil cruzeiros novos.

Na marcha em que vai, com a dose necessária de emoção transmitida pelos pequenos — à frente o líder Bonsucesso —, deveremos ter um dos mais vibrantes Campeonatos dos últimos tempos. Outra coisa, aliás, não se espera de um futebol em crescente progresso, como é o carioca.

Bate-Bola

ATAQUE EM PINÇA

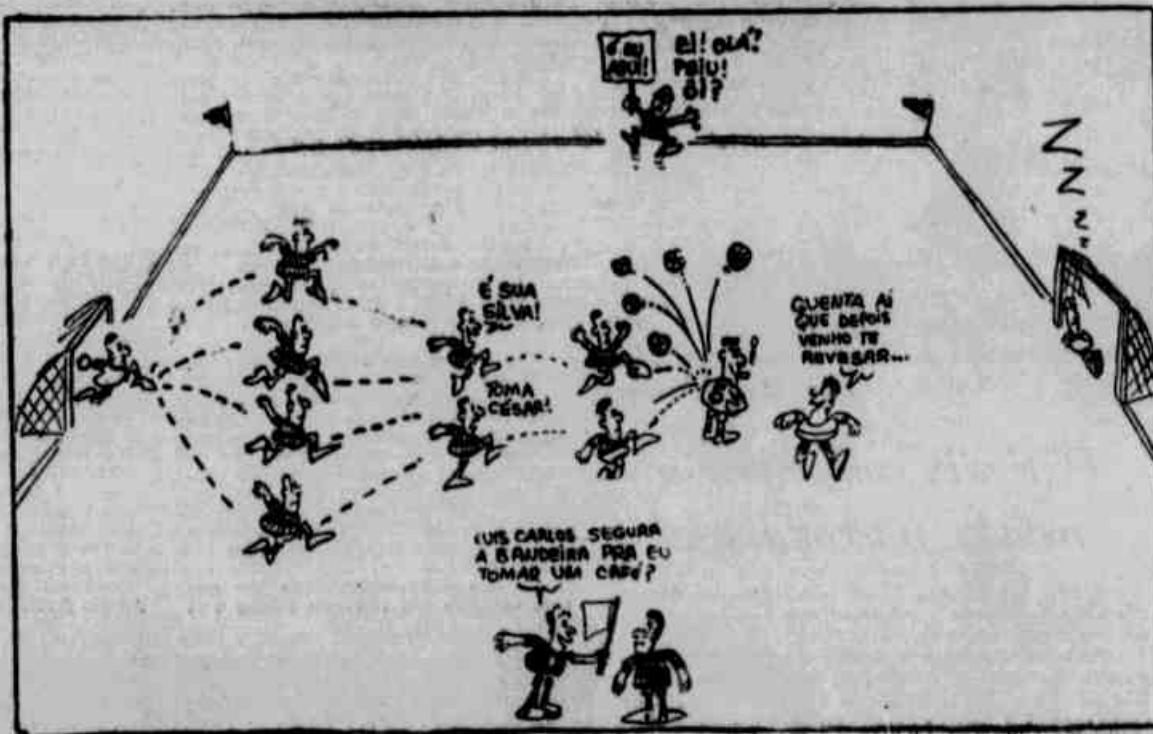
"Eu dirijo estas mal traçadas linhas ao Sr. Válter Miraglia, que já foi elemento das fôrças militares. Para lembrar que *posição inexpugnável* não passa de criação dos generais medíocres. A intransponibilidade de certos obstáculos, assim na guerra, como nas compras domésticas, ou nas competições esportivas, é mais defeito de quem ataca do que de quem se defende. Quando um general que entende mesmo da arte militar se defronta com uma posição fortificada, que repele fàcilmente qualquer ataque frontal, êle apela para o envolvimento, para o ataque em pinça: envolve o baluarte pelos dois lados, e depois vai atacá-lo lá pela retaguarda. Isso é manobra inteligente mas rudimentar. Martelar uma posição bem defendida, fazendo o machão, o "vai ou racha", é absolutamente injustificável. O Flamengo ganhou do Bangu, numa típica manobra de pinça, a única aliás que está obrigatòriamente no calendário de qualquer técnico: a cobrança do escanteio. Faltou ao time do Flamengo, na partida com o Bangu e a seguir, contra o Madureira, aquêle procedimento de jogadas pelas pontas. A bola vinda da linha de fundo. Uma das poucas vêzes em que centraram uma bola da linha de fundo, Silva cabeceou na trave. Parece que a lição chegou em tempo. O time do Flamengo tem que aprender a jogar contra retranca, porque isso não é difícil, embora a história conte que o futebol brasileiro treme, via de regra, ante qualquer ferrolho: vejam-se o jôgo da Copa de 50 contra o Uruguai, e os da de 58 contra a Inglaterra e contra o País de Gales. Jogador bom não faz time ganhar campeonato. Ou seja, não basta escalar nomes pomposos; é necessário dar-lhes estrutura dentro de campo, e versatilidade nas manobras. O São Cristóvão vai jogar no ferrolho também." (Francisco Fernandes — GB)

ALMIR, O CEREBRAL

"Não sou torcedor efetivo do América, pois se fôsse eu acho que já teria dado um jeito no Vôlnei Braune. Mas o América é o segundo time de todo mundo, na Guanabara. Confesso que não era meu segundo time. Passou a ser, depois que jogaram fora o Almir, lá do meu Flamengo. Almir, o cerebral, Almir, o homem que levou Silva à Copa do Mundo. Almir foi trocado por Flávio Costa: sim, mandaram Almir embora porque Flávio Costa implicou com êle. Eu ando torcendo pelo América depois que o Almir foi para lá; antes, eu primeiro era Flamengo e depois era Flamengo também. Fui ver o América jogar com o Olaria. E, como gosto muito de futebol, fiquei satisfeitíssimo de ver o Almir dar sua aula de bola. O careca chamava a defesa do Olaria ali pela meia esquerda, para lhe tomar a bola, e quando o bôlo estava formado êle esticava uns "bolões" para o Gílson Pôrto, livre-livre, soltinho da silva, lá na ponta. Gílson andou aproveitando algumas; se fôsse o Eduardo, nem quero pensar. O Olaria não apanhou de mais, porque não aproveitaram, os dianteiros do América os presentes que Gílson Pôrto deu, da linha de fundo, todos êles originados de jogadas magistrais de Almir. Pena que o Almir tenha saído do Flamengo." (Carlos Guedes de Oliveira — GB)

COM CLAUDIO, NÃO VAI

"Adorei a carta de uma leitora de Niterói publicada nessa coluna, onde ela aconselhou Cláudio a tentar o cinema. De fato o rapaz é bem protegido, em traços e em porte. Mas de futebol muito discutido. Não tem velocidade, não tem chute, não cabeceia uma, não dá um passe que preste. Pode ser que seja pontual nos treinamentos e muito bem educado. Falta-lhe é jeito para jogar futebol, principalmente como ponta de lança. E o Fluminense, ou melhor, o Telê, que descubra isso enquanto é tempo, para não se arrepender mais tarde." (Guilherme Montanha — GB)

Henfil E O 4-2-2 DO FLA!

Nélson Rodrigues

O amor é mais forte do que o ódio

1 — Amigos, na minha crônica de ontem, escrevi que o gol do Botafogo foi dado por Bauer. Aqui faço a retificação. Não foi Bauer, foi Gílson Nunes. Êste é que apanhou a bola, pôs a bola na bandeja e a ofereceu ao inimigo. Jairzinho entrou, Altair foi batido na corrida e Félix tomou o seu primeiro gol do Fluminense.

2 — Mas eis o que eu queria dizer: — Desta feita, Bauer não teve nada com o peixe. A culpa foi de Gílson Nunes. Dito isto, passemos a outros aspectos da partida. O que eu queria lembrar à nossa torcida é esta verdade eterna do futebol e da vida: o amor tem mais fôrça do que o ódio. Vejam a lição que o clássico de ante ontem encerra. O Fluminense ainda sangrava do olé do Bonsucesso. Bom momento para que a torcida, também amargurada e altamente ressentida resolvesse abandoná-lo.

3 — Já ontem dizia eu — a massa tricolor não é de abandonar time, não é de abandonar o clube. De mais a mais, o Gravatinha fizera o apêlo irresistível, conclamando os pós-de-arroz mortos e vivos. Disse o venerando e falecido tricolor: que os vivos saiam de suas casas, que os mortos saiam de suas tumbas. Daí a bela arrecadação e melhor do que isso: o apoio que a equipe teve da nossa torcida, a mais doce, a mais apaixonada do mundo.

4 — Repito: o amor é mais profundo do que o ódio. A prova está em que o amor da legião fluminense dinamizou, potencializou o time. Não havia a melhor semelhança entre o tricolor de anteontem e o que perdeu para o Bonsucesso. Os nossos jogadores entraram em campo com um peito indomável.

5 — No primeiro tempo, houve o tal gol de presente. Mas na etapa final, o Fluminense ofereceu uma inesquecível lição de alma. O torcedor faz questão de ver o brio de sua equipe. O que realmente desespera é o quadro sem sangue e, repito, o quadro sem entranhas. Não faltou sangue, não faltou paixão, e nem faltou ferocidade. Mas vocês estejam certos: a presença unânime e ululante da torcida foi vital para a ressurreição do quadro.

6 — Lembro-me de que, na etapa final, o Salim Simão abriu os braços para o céu: "Estão dopados! Estão dopados!" Falava do entusiasmo e das correrias do meu time. Aos olhos do Salim o Fluminense era um time de centauros, de possessos. E, de fato, como eu previra, jogamos de cara amarrada. E foi lindo quando, depois da bomba de Serginho, o Estádio Mário Filho tremeu com o nosso apêlo: "Mais um! mais um!" E, graças a Deus, temos goleiro, uma Sara Bernardt e insisto: — Foi Félix entrou, no futebol carioca, como uma estréia de Sara Bernardt.

7 — Como o Wilton mudou o ataque. Se tivesse entrado já no primeiro tempo, o panorama séria outro. E, pelo amor de Deus, não queiram modificar seu jôgo. Um jogador que dribla como êle, que rompe como êle, deve ser individualista. Êle não pode soltar de primeira. Tem que fazer a sua penetração.

8 — Amigos, o Fluminense parecia morto e enterrado. Mas ontem, isto é, anteontem, vimos que era um falso cadáver. Fizemos futebol para vencer o jôgo. De qualquer maneira, o empate foi doce e foi santo.

Paulo Borges pode voltar

O Presidente Eusébio de Andrade embarca hoje para São Paulo e poderá voltar depois de amanhã com o ponteiro Paulo Borges, caso não consiga trazer para o Bangu o ponta-de-lança Tales — que continua decidido a não sair de São Paulo, pois alega doença em pessoa de sua família e, também, sua pouca vontade em vir jogar no Rio.

Caso nada consiga de positivo com Tales, Eusébio tentará obter o passe do apoiador Nair, na reserva do Corintians. Caso falhe esta tentativa, já decidiu que Paulo Borges sòmente continuará no clube paulista se seus dirigentes se comprometerem a pagar os quinze por cento a que o jogador tem direito sôbre o valor de seu passe: Cr$ 120 milhões.

Tenta outro

O dirigente do Bangu pensa também em ir ao Palmeiras tentar a aquisição de Tupãzinho, que pretende trocar por Cabrita, lateral-direito reserva. Em sua primeira viagem a São Paulo, o Sr. Eusébio de Andrade nada resolveu devido a firme posição de Tales.

Sua viagem de agora se prende a um chamado do Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, interessado em resolver de imediato a situação de Paulo Borges, já que a Fiel não admite em hipótese alguma que o jogador, como ficou acertado entre os dois clubes, regresse ao Rio para disputar o campeonato pelo Bangu.

— Vou a São Paulo para resolver de uma vez êste problema. Caso não acerte nada com Tales ou Nair e o Corintians não queira responsabilizar-se pelos quinze por cento de Paulo Borges, trarei comigo o ponteiro que sòmente voltará ao clube paulista no fim do Campeonato Carioca — afirmou o Sr. Eusébio de Andrade.

Plácido mantém Pedrinho

O técnico Plácido analisou a atuação do Bangu diante do São Cristóvão e, como gostou do time, não pretende fazer qualquer modificação. Plácido disse que, apesar de ter cumprido a suspensão de dois jogos, Luís Alberto continuará de fora, já que manterá Pedrinho na zaga interior. Outro que continuará é Jair, que só foi substituído por Ocimar quando cansou.

Depois de viver dias agitados — vende-não-vende Paulo Borges; derrota para o Olaria; recriminação dos dirigentes; derrota para o Flamengo — o Bangu volta à tranqüilidade, conseguida pela vitória sôbre o São Cristóvão. Contribuiu também para o bom clima do Parque Proletário a liberação de todos os jogadores do Departamento Médico, o que permitiu a Plácido armar o time que considera o melhor dentro de suas disponibilidades. Assim, o técnico decidiu que os jogadores que venceram o time alvo começarão a partida contra o Campo Grande. Os jogadores se apresentarão ao clube hoje.

Como êle é

Êle em ação

BATÁGLIA ABAFA NO TREINO

Insinuante nas deslocações e preciso nos passes de primeira, Batáglia foi o melhor jogador do coletivo de ontem do América, no qual o time de camisas brancas goleou os reservas por 5 a 0. Castilho, Mário Augusto, Pará, Marcos e Delém, pela ordem, foram os goleadores da prática, que se realizou no campo do Andaraí.

A maneira de cair para o meio, seja com a bola dominada ou para receber os lançamentos em profundidade, fêz com que muitos torcedores presentes ao apronto comparassem o estilo de Batáglia ao de Paulo Borges, apesar do ex-defensor corintiano ser menos veloz que o artilheiro do Campeonato Carioca de 1967.

Pela manhã, o ponta-direita que pertencia ao Corintians estêve em Campos Sales e foi apresentado ao Presidente Vôlnei Braune. Assinou contrato por um ano — NCr$ 12 mil de luvas e NCr$ 1 mil por mês — e recebeu metade das luvas e dos 15 por cento, pagos pelo América. A documentação de Batáglia foi enviada imediatamente à Federação Carioca de Futebol, para que êle possa estrear amanhã.

Depois da apresentação a seus novos companheiros, Batáglia formou no time de camisa branca, no coletivo que teve a duração de uma hora. Demonstrou bom estado físico e técnico e sua principal jogada era partir em diagonal da direita para o centro da área, conforme instruções de Evaristo.

Numa de suas escapadas, Batáglia dominou a bola, esperou o combate de Alex — em excelente forma — e passou para o médio Pará que, livre de marcação, penetrou na área e fêz um dos mais belos gols do treino. No segundo tempo, Batáglia recuou um pouco para auxiliar a defesa e funcionou como terceiro homem do meio-campo.

As equipes treinaram assim: Brancos — Arésio; Sérgio, Alex, Veríssimo e Djair; Marcos e Pará; Batáglia, Delém, Castilho e Mário Augusto. Vermelhos — Barreto; Paulo César, Tião, Mareco e Zé Carlos; Renato e Suquinha; Edécio, Jonas (Paulinho I), Clésio e Ramon. Edécio, da Prudentina, e Paulinho I, que tem o passe livre, estão em experiência.

No fundo do campo, o técnico Evaristo reuniu alguns jogadores para um leve individual. Participaram da prática Almir, Edu, Tonel, Rosã, Tadeu, Badeco, Leon, Aldeci, Miguel e Zé Carlos. Os exercícios constaram de barreiras, corrida em tôrno do gramado e jôgo de bola com a mão, com a divisão do grupo em dois times.

Após o coletivo, Evaristo colocou uma baliza portátil no meio do campo e participou, juntamente com aquêles jogadores, de um ligeiro bate-bola. Esta parte do treino durou sòmente 30 minutos, sem muito empenho dos jogadores, que atenderam às recomendações do técnico.

O ponta-de-lança Edu mostrou-se novamente triste com algumas notícias divulgadas ontem pela imprensa. No Departamento Médico do América, o atacante chorou muito ao saber que um repórter noticiara que êle havia participado de um jôgo de futebol de salão, ao lado de Antunes, domingo passado.

Os dirigentes do América também ficaram revoltados com o fato e afirmavam que "há gente interessada em tumultuar o ambiente do clube". Edu, depois de consolado por amigos e dirigentes, participou do individual e bate-bola sem nada sentir. No final, Evaristo mandou que êle deitasse no gramado e fizesse movimentos com as pernas, mas o atacante voltou a sentir a contusão na coxa direita.

Cada jogador recebeu NCr$ 150 mil pelo empate com o Campo Grande e a vitória sôbre o Olaria. Rosã, responsável pela "caixinha" do elenco, recolheu NCr$ 50,00 de cada um. Zé Carlos foi quem pagou mais — NCr$ 100,00.

Os jogadores concentrados no quilômetro 18 da Rio-Petrópolis são: Rosã, Zé Carlos, Alex, Veríssimo, Leon, Badeco, Tadeu, Tonel, Almir, Gílson Pôrto, Arésio, Sérgio, Marcos, Batáblia, Edu e Mário Augusto.

Leon e Mário Augusto, que se machucaram contra o Olaria, estão recuperados e não são problemas para o jôgo de amanhã. Almir, que levou um pisão também na partida de sábado passado, fêz tratamento da unha do pé direito e está mais tranqüilo e Gílson Pôrto, que arrancou um dente, também não é problema para o Departamento Médico do América.

Gílson Pôrto descobre a felicidade

Gílson Pôrto, o ponta-esquerda que o Corintians emprestou ao América por três meses, quer ficar no Rio, definitivamente. Seu contrato, em São Paulo, termina em junho e êle acredita que o América tenha prioridade para comprar seu passe. Sabe, no entanto, que a Portuguêsa de Desportos ofereceu NCr$ 150 mil e o Corintians rejeitou a oferta.

— Estou satisfeito no América — desabafa Gílson. — O ambiente é o melhor possível e tenho dos dirigentes todo apoio necessário para a boa tranqüilidade. Contra o Campo Grande, na minha estréia, não pude jogar o que sei. Estava um pouco fora de forma. Já no sábado, contra o Olaria, fui apontado pela crônica especializada como um dos melhores.

— Para mim foi uma glória, já que em São Paulo, quando o Corintians decidiu emprestar-me ao América, um certo repórter afirmou que eu viria ganhar dinheiro fácil. Não é nada disso. Sou pago para jogar e quero fazê-lo como nos tempos em que era titular absoluto da ponta esquerda do Corintians: de certa forma, muito bem.

O empréstimo de Gílson Pôrto ao América vai até o final de maio. O jogador recebeu NCr$ 2 mil a título de luvas, e mais seis mil cruzeiros novos pelos três meses de contrato. Confessa que foi um bom negócio, e comenta:

— No Corintians, Eduardo está muito bem. É o dono da posição e eu não tenho mágoa disto. Eduardo está no melhor de sua forma física e técnica e seria muita pretensão minha e de qualquer outro, querer tomar seu lugar na equipe.

— O Presidente Vadi Helu, depois de consultado pelos dirigentes do América, resolveu ceder o meu passe por empréstimo. Aqui só fiz amigos e acredito que venho subindo de produção de jôgo para jôgo. Então, se meu contrato vai terminar breve, porque vou voltar ao Corintians?

Prioridade

Gílson Pôrto confessa que se o América desejar comprar o seu passe ao Corintians, tudo será mais fácil, em relação a outro clube qualquer. Citou o exemplo da Portuguêsa de Desportos, que, antes do América o adquirir por empréstimo, havia tentado contratá-lo por NCr$ 150 mil.

— O pessoal do Corintians — argumenta Gílson Pôrto — especialmente o Sr. Vadi Helu, o tenho como amigo. O Presidente do clube, domingo último, falou comigo sôbre minha volta agora, no dia 7 de abril. Naquele dia encerram-se as inscrições na Federação Paulista e o Presidente Vadi Helu fêz a consulta para saber das possibilidades da minha volta antes do fim do empréstimo.

— Expliquei-lhe que estava muito bem no América e que gostaria de ficar, pelo menos até a Taça Guanabara. Ele não disse nem sim nem não. Ficou calado. Eu fui mais além. Comentei que se fôsse possível ficar mais tempo no Rio, traria minha família para cá e evitaria as viagens nos fins de semana. Vamos ver como vai ficar.

C. Grande quer jôgo em Môça Bonita

O Presidente do Campo Grande, Sr. Constantino Magalhães, está tentando junto ao Vice-Presidente do Bangu, Sr. Castor de Andrade, a mudança de local do jôgo Campo Grande e Bangu, tirando-o do Estádio Mário Filho, para onde estava programado, como preliminar de Fluminense e Portuguêsa, e transferindo-o para o Estádio Guilherme da Silveira, onde seria maior a arrecadação. Como não foi possível uma solução ontem, o assunto será resolvido por todo o dia de hoje, quando os entendimentos serão reiniciados.

O técnico Moacir Bueno tem um problema no time: o ponta-de-lança Dario, que, segundo o treinador, foi caçado em campo por Fontana e Brito e está com várias equimoses pelo corpo, provenientes de chutes e sôcos. O ponta-de-lança foi entregue ao Departamento Médico e o Dr. Sebastião Ferreira iniciou logo o tratamento. Dario, entretanto, não é problema para o jôgo contra o Bangu.

O Vice-Presidente Mário Stábile gostou do jôgo, pois achou que o resultado foi justo, e não fêz restrições ao juiz José Gomes Sobrinho que "deixou o atacante Dario ser caçado como fera por Brito e Fontana, na cara de todo mundo, sem sequer chamar a atenção dos defensores do Vasco". Disse mais:

Palmeiras liberado por Falcão

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Mendonça Falcão, ainda em Assunção, logo depois do jôgo em que o Palmeiras perdeu do Guarani, campeão paraguaio, por 2 a 0, tomou a iniciativa de adiar *sine-die* a partida que a equipe do Parque Antártica faria amanhã contra o XV de Piracicaba, pelo campeonato Paulista.

Ao saltar do avião da Varig, por volta das 18h, de ontem, à frente da delegação e quando era abraçado pelo Sr. Paulo Machado de Carvalho, o Presidente da FPF explicou o seu ato por haver constatado o cansaço do time palmeirense e a importância da partida que o espera no próximo domingo, em Santiago do Chile, frente ao Universidade Católica.

Conformados pela derrota

Depois de abraçar o Sr. Mendonça Falcão e concordar com o adiamento da partida, o Sr. Paulo Machado de Carvalho abraçou um por um dos jogadores, confortando-os por êsse tropeço nas semifinais da Taça Libertadores da América. Disse que perder em futebol é natural e que a derrota deve servir de estimula para o jôgo contra o Universidad Católica.

Os jogadores foram liberados no aeroporto e terão todo o dia de hoje de folga. O retôrno está marcado para amanhã, quando Alfredo Gonzalez assume o comando técnico do time, que lhe será passado por Julinho. O Palmeiras trouxe ainda gripados Valdir, Geraldo Scalera e Dudu, que não tiveram condições de enfrentar o Guarani. Scalera e Dudu sequer foram ao estádio e ficaram no hotel, de onde ouviram a transmissão do jôgo. O Departamento Médico assegura, porém, que até domingo os três estarão recuperados, em condições de serem escalados. O embarque para Santiago é previsto para sexta-feira.

Morreu craque da 1. Copa

Agrícola Siqueira, médio-direito da seleção brasileira que participou do Campeonato Mundial de 1930, será sepultado hoje, no cemitério da Pechincha, em Jacarepaguá. Agrícola foi jogador do São Cristóvão e Vasco e teve no período de 1928 a 1932 a sua fase de maior sucesso. Na seleção brasileira formou uma linha média famosa: Agrícola, Fausto e Fernando.

FCF APROVA O NÔVO REGULAMENTO DO DA

A Federação Carioca de Futebol, finalmente aprovou o nôvo regulamento do Departamento Autônomo. Agora, o Sr. João Ellis Filho vai marcar uma reunião do Conselho de Representantes para tratar do campeonato dêste ano.

Os clubes amadoristas já se mostravam inquietos com a demora da decisão sôbre o campeonato dêste ano afirmando que "já estamos na época das competições". Alguns, inclusive, prometem falar a êste respeito na reunião.

A homologação

Sòmente o América estêve ausente na Assembléia da FCF, quinta-feira última, quando foi aprovado o regulamento do DA, por 172 votos contra 44. Vasco, Bangu, Flamengo, Botafogo e Fluminense votaram a favor, enquanto São Cristóvão, Olaria, Madureira, Portuguêsa e Campo Grande foram contra.

Isso era o que estava faltando para o início dos preparativos para o campeonato dêste ano, segundo o Diretor-Geral da entidade amadorista. Êle apenas não quis se precipitar, mas já sabia que o regulamento seria aprovado. Na reunião, que pretende marcar ainda para êste mês, ficará decidido se haverá ou não o campeonato de juvenis nesta temporada.

Mais sete

Ramos, Cruzeiro e Dez de Abril são os clubes que já decidiram não disputar o campeonato dêste ano. Já mandaram inclusive ofício ao Departamento Autônomo pedindo dispensa. O Auto Solar e o Facit nada decidiram, embora seus diretores tenham afirmado que não disputarão.

O número de disputantes, no entanto, poderá aumentar, com a inclusão do Guaratiba, Diana, São José, Anchieta, Walmap, Oiti e Mavilla. Mas os quatro primeiros não confirmaram oficialmente suas participações no certame desta temporada.

Como será

De acôrdo com os planos do Diretor-Geral do Departamento Autônomo, o campeonato dêste ano já deverá ser disputado segundo a fórmula sugerida pelo Guanabara. Em quatro séries, saindo campeão, vice-campeão e terceiro colocado. Êstes serão divididos em duas séries, saindo o campeão de cada uma para disputar o título.

A dúvida é se haverá ou não o campeonato de juvenis já êste ano. Alguns clubes vêm preparando suas equipes, mas outros ainda não se movimentaram nesse sentido. Êste, ao que tudo indica, será um dos principais assuntos da reunião que será marcada pelo Sr. João Ellis Filho.

Os Classistas

Sôbre o Campeonato Classista, o dirigente do DA afirma que o certame será realizado.

O que acontece, segundo êle, é que os clubes não vão ao Departamento Autônomo e por essa razão marcou reunião para hoje, na sede da entidade, às 17 horas.

SENAC inaugura escola em Madureira

O ensino técnico comercial da Guanabara conta, desde ontem, com moderno da Escola E-9, inaugurada pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial — SENAC — na Rua Ewbank Câmara, 91, em Madureira. A fita simbólica foi cortada pelo Presidente do SENAC-GB, Professor Vitor D'Araújo Martins (foto). A nova unidade escolar será dirigida pelo Professor Artur Ferreira de Sousa Filho. A E-9 obedece às técnicas modernas de ensino, estando localizada em um prédio de quatro andares. Sua capacidade é de 2 mil alunos, em três turnos. Os alunos que desfilaram para as autoridades presentes na inauguração, prestaram significativa homenagem à memória do Jornalista Mário Filho, denominando o órgão discente de Grêmio Escolar Jornalista Mário Filho. O JORNAL DOS SPORTS estêve presente às solenidades representado pelo Sr. Valdir Bernardo, Diretor de Certames.

XVIII Jogos Infantis

TIJUCA COMPETIRÁ COM TÔDA A FÔRÇA

— O Tijuca entra no XVIII JOGOS INFANTIS decidido a fazer brilhante figura. Para isto estamos treinando nossas equipes com o maior cuidado e o ambiente entre nossos atletas é de grande entusiasmo. Vamos competir em várias modalidades e compareceremos ao desfile inaugural com um grande número de meninos.

Entusiasmado, o Diretor Geral de Esportes do Tijuca, Sr. Edmond Féres, ainda fala da alegria de seu clube ao ver eleita sua representante, Eliane Paixão, rainha dos JOGOS DA PRIMAVERA do ano passado, e diz que, êste ano, o Tijuca vai se apresentar com tôda a sua fôrça".

Quer um bi

O Tijuca, ano passado, competiu apenas no vôli, conseguindo o título na classe masculina, categoria 13 a 15 anos. Um de seus jogadores — Marquinhos — foi quem melhor se apresentou em todo o transcorrer do torneio.

— Vamos lutar para alcançar o bicampeonato no vôli e, também tentar os títulos na categoria infantil e na classe feminina. No ano passado nossa equipe feminina careceu de uma maior experiência, o que conseguiu nas várias competições em que participou — diz o Sr. Edmond Féres.

Modalidades

Ainda podendo se inscrever em outras modalidades, o dirigente cajuti já garantiu participação de seu clube nas seguintes modalidades: basquete (11 a 13 e 13 a 15 anos), natação (masculina e feminino), vôli (13 a 15 e feminino), tênis de mesa (masculino e feminino), xadrez (masculino e feminino) e tênis (masculino e feminino).

O Presidente do Tijuca, Sr. Eduardo Tavares Guimarães, prometeu todo apoio ao seu Diretor de Esportes:

— O Tijuca não só comparecerá com seus melhores atletas às competições do XVIII JOGOS INFANTIS como também coloca à disposição do JORNAL DOS SPORTS seu ginásio para que nêle sejam disputadas tôdas as modalidades possíveis. O ginásio do Tijuca comporta seis mil espectadores e para nós será um prazer vê-lo lotado numa finalíssima — afirmou o Presidente.

As equipes do Tijuca competirão dirigidas pelos técnicos José Afro das Chagas Bastos (basquete), Roberto Afonso Pimenta (vôli) e Adail Magno Lins (natação).

Tijuca quebra cabeça pelo título

Cirandinha

Este é o tiro-de-meta da *Cirandinha-68*. E como quem chuta é o afamado Jardineiro, é uma verdadeira bomba. Apesar de meio-desfalcado em sua equipe — Lôbo Mau entrou para o *society*; Rei Artur anda cada vez mais preocupado com o reumatismo — Jardineiro vai logo avisando aos chapinhas dos colégios que êste ano um "poder mais alto se alevanta".

O negócio é que o Plínio Leite — tricampeão dos JOGOS DA PRIMAVERA, sim senhor — vai entrar firme nos JOGOS INFANTIS, decidido a levar para a Praia Grande — para os que estão por fora: Niterói — quantos canecos sejam disputados.

Mas, como não há alegria que venha só, esta veio trazendo após si uma tristeza: a possibilidade do Instituto Abel não entrar na roda. Com esta o Jardineiro, papagoiaba de alto gabarito, não se conforma. O Instituto Abel tem que entrar e também o Colégio Salesianos — ou o colégio de Santa Rosa já não é o mesmo dos tempos de trampolinagens do Jardineiro?

Ainda no setor colegial, dois ex-colégios do Jardineiro estão se olhando meio de lado: Pio Americano e Santa Cecília. O primeiro está decidido a conquistar o bicampeonato no desfile inaugural. O segundo não admite em hipótese alguma ficar sem um dos títulos do futebol de salão. E o Cileno, nos tempos do Jardineiro, Ginásio São Cristóvão? Vai ficar por fora da jogada? Ah, que saudades do entusiasmo da Professôra Ambrosina...

E agora, chegou o instante de nossa mais querida estréia: o ultra-conhecido General Altamiro Braga, para o Jardineiro, apenas e tão sòmente, o *General*. O homem já começou a espalhar suas brasas. Entrou numa fria e se esquentou.

Anjinho como êle só, não tomou conhecimento das modificações introduzidas no atual JOGOS INFANTIS, com a volta de várias modalidades. Estava mais que ocupado nas Laranjeiras preparando suas equipes. Ontem, quase morreu quando o chapinha Valdir Bernardo lhe informou o calendário dos XVIII JOGOS INFANTIS.

— Esgrima? Patins? Handebol? Mas isto não consta nos Jogos — afirmou o General. Como Valdir lhe afirmasse e reafirmasse que constava, o General, apesar da idade, deu vários saltos mortais e acabou por confessar: — vou ter que reformular meus planos; logo êste ano que eu já estou com os JOGOS ganhos.

Com tal afirmativa o General disparou na estatística do Troféu Garganta, colocando em perigo o bicampeonato pretendido pelo Mário Mocho, outro responsável pela equipe do Fluminense, apesar de quase morrer de sofrimento quando a equipe do Vasquinho joga. Mocho prometeu que êste ano vai ficar calado para não marcar pontos no Garganta. Jardineiro já entendeu a jogada: a famosa Ave quer repartir suas glórias com o General...

Bola Society

Gumercindo levou família para férias

O botafoguense e homem de negócios, Sr. Gumercindo Brunet, acaba de regressar de viagem de recreio com sua senhora, D. Emília, e as duas filhas do casal, que fêz a Argentina, Uruguai e Chile. A viagem era promessa antiga do ex-Vice-Presidente de Finanças do Botafogo, para compensar à sua família o pouco convívio familiar que lhe impôs, por dois anos, o seu cargo no Botafogo.

Longe das responsabilidades e preocupações que lhe davam o clube, o Sr. Gumercindo Brunet agora acompanha de camarote o seu Botafogo. Domingo, no jôgo contra o Fluminense, estêve na Tribuna de Honra, sempre cercado de altas personalidades esportivas.

Os botafoguenses de tradição na vida do clube formam ao lado do ex-Vice-Presidente de Finanças do Presidente Nei Cidade Palmeiro, para uma possível candidatura sua à Presidência do clube. Trata-se de nome dos mais conceituados e de prestígio não apenas nos círculos botafoguenses como junto ao comércio, indústria e Govêrno.

CETEL aniversaria

A Companhia Estadual de Telefones completou ontem 5 anos de existência, sendo que na parte da manhã foram disputadas competições esportivas entre os funcionários nas dependências do Depósito de Irajá, terminando o congraçamento com um churrasco. O Governador Negrão de Lima, com todo o Secretariado da Guanabara almoçará amanhã na Estação de Bento Ribeiro, onde será recebido pelo Presidente da CETEL, General José Antônio de Alencastro Silva. O Presidente José Bonifácio, da Assembléia Legislativa e os demais membros da Mesa Diretora do Legislativo também comparecerão.

Clube Municipal

O Conselho Deliberativo do Clube Municipal vai prestar significativa homenagem póstuma ao Sr. Carlos Martins Gonçalves Pena, na reunião de quinta-feira, às .... 20h30m, na sede social da Rua Hadock Lôbo. Ao ato estarão presentes várias personalidades ligadas àquela agremiação que congrega os servidores estaduais.

Ainda o Clube Municipal: O Departamento de Turismo programou para o período de 11 a 14 de abril uma excursão à cidade de Guarapari, no Espírito Santo. As inscrições já se encontram abertas. *** O Departamento Social lembra aos associados que estão sujeitos à apresentação de suas declarações de renda, que deverão procurar o Departamento de Comunicações, na sede central, no horário de 12 às 18 horas, munidos dos documentos exigidos por lei.

Ciclo do teatro

O Conservatório Nacional de Teatro iniciou, ontem, a série de conferências a cargo do renomado professor espanhol Carlos Suarez Radillo, na qual abordará o confronto entre o teatro espanhol e o sul-americano.

As conferências serão realizadas no auditório do CNM, na Praia do Flamengo, 132, antiga sede da UNE, e as inscrições são gratuitas. Serão iniciadas às 17 horas. Hoje, o tema a ser abordado será o "O Povo protagonista e espectador teatral do Equador".

Homenagem a Antenógenes

Amigos e admiradores do compositor Antenógenes Silva, o Rei do Acordeão, o homenagearam na noite de ontem, na Boate Plaza. À festa compareceram inúmeros artistas, destacando-se o tenor Giacomo Gicchi, do Teatro Municipal. Houve, ainda, um show de acordeão. Antenógenes executou vários sucessos do passado como Saudades do Matão e Saudades eu tenho.

Peixe mostra EBMP

A esquematização e o plano de aulas da Escola Brasileira de Música Popular, órgão criado pelo Museu da Imagem e do Som, em convênio com a Universidade Gama Filho, serão reveladas pelo maestro Guerra Peixe, Coordenador da EBMP, na entrevista coletiva que concederá às 17 horas de hoje no MIS. O Diretor do Museu, Sr. Ricardo Cravo Albin, anunciará, na oportunidade, a abertura das matrículas para os doze cursos. Os compositores Chico Buarque de Holanda e Pixinguinha irão prestigiar o acontecimento.

"Cara a Cara" em debate

O Conselho Superior de Cultura Cinematográfica e a Cinemateca do Museu de Arte Moderna, promoverão, hoje à noite, com início às 21 horas, no MIS, um debate sôbre o filme de Júlio Bressane Cara a Cara.

Além dos elementos da equipe técnica da fita, lá estarão os atôres e os críticos de cinema da Guanabara.

Evandro no Quitandinha

Carnaval no Quitandinha em qualquer época do ano é sempre atração. E no sábado de Aleluia a turma vai reviver a festa de Momo, no monumental baile já programado para aquêle dia. Evandro de Castro Lima, outro campeão das passarelas, lá estará mostrando tôdas as suas criações vencedoras neste ano. Dentro de mais alguns dias estarão sendo aceitas reservas de mesas para a festa na Serra.

Música popular

A Direção da Televisão Excelsior, Canal 2, está anunciando sua nova promoção popular: trata-se do concurso denominado Brasil canta no Rio. Participarão oito Estados, incluindo a Guanabara e São Paulo. O vencedor receberá como prêmio NCr$ 50 mil. Em junho serão realizadas competições em São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais. A parte carioca será em julho. A finalíssima será dia 21 do mesmo mês, no Ginásio Gilberto Cardoso.

Chanteclair Na Rota Do Esporte

O América apresentará contra o Botafogo um ataque constituído de Bataglia, Almir, Edu e Gilson Pôrto. O contrato de Bataglia será hoje registrado na Federação Carioca de Futebol e a presença de Edu foi ontem garantida uma vez que melhorou consideràvelmente da contusão que o impossibilitou de participar do campeonato até agora.

As eleições presidenciais do Bonsucesso marcadas para a próxima sexta-feira, reúne dois candidatos de amplas possibilidades e recomendados pelo apoio que parecem desfrutar das altas esferas. O pleito está empolgando e acredita-se que desta vez não haverá quase abstenções, porque a luta é muito intensa e parece interessar vivamente os círculos leopoldinenses.

O prêmio dos jogadores do Madureira que seria de trezentos mil cruzeiros antigos, foi reduzido para duzentos mil no dia de ontem. Nós ouvimos quando o Presidente Carlos Teixeira Martins declarou que a gratificação seria de trezentos, mas naturalmente, ontem, menos eufórico com a vitória sôbre o Flamengo, reduziu-o e prometeu que o faria amanhã antes do jôgo com o Olaria.

A Agência Chanteclair, em colaboração com o Selutec A. C., vai realizar na Semana Santa uma excursão a Minas Gerais, estando incluído no roteiro Belo Horizonte, Ouro Prêto e a Gruta de Maquiné. Além dos associados do Selutec, poderão participar também da excursão qualquer outra pessoa. A saída será no dia onze de abril às vinte e duas horas e chegada ao Rio no dia quatorze do mesmo mês às vinte e duas horas. O preço de cento e dez mil cruzeiros poderá ser pago parceladamente com uma entrada de trinta mil cruzeiros. Está incluído o transporte com alimentação e hospedagem. Informações na Rua do México, 115, 8.º andar ou então através dos telefones: 42-8688 e 22-3081. Para as suas viagens ao exterior, utilize os aparelhos da Lufthansa.

O zagueiro Altair ficará mais quinze dias em completa inatividade, recebendo um tratamento intensivo. A contusão que sofreu frente ao Botafogo foi no mesmo local que o manteve afastado da equipe durante alguns jogos.

Diário do Flamengo

Henry Achcar convalescendo

É com satisfação que, hoje, informamos aos nossos leitores rubro-negros que o Vice-Presidente dos Desportos Terrestres do Flamengo, Dr. Henry Achcar, que há dias foi submetido à delicada intervenção cirúrgica, já deixou o Hospital General Vargas, estando em fase de convalescença na residência de seus familiares, em Ipanema. Ao inserirmos êsse registro em nosso "Diário", não poderíamos, ao interpretar o pensamento da Diretoria do clube, deixar de testemunhar, pùblicamente, todo o nosso reconhecimento ao Dr. Pedro Abdalla (operador) e ao Dr. Odil Machado Mesquita (anestesista), não só pela competência comprovada, mas, muito particularmente, pelo desvêlo com que assistiram ao Dr. Henry Achcar, durante o período em que permaneceu internado no General Vargas.

Cursos de natação

Sob à competente orientação dos técnicos Rômulo Duncan Arantes, Dautely Guimarães e Leonindo Rigo, o Flamengo realizou, no ano passado, vários Cursos de Aprendizagem e Aperfeiçoamento de Natação, com excelentes resultados para a seção e para tôda a mocidade rubro-negra. Face o extraordinário sucesso, o Diretor-Geral de Natação, Sr. Luís de Mello Rêgo, está anunciando, por nosso intermédio, que êsses Cursos funcionarão, ininterruptamente, no corrente ano, podendo os interessados obter as informações necessárias, diàriamente, das 7 às 9 horas e das 16 às 19 horas, com o Sr. Dari Magalhães, no Parque Aquático.

Iê-iê-iê na pérgula

No próximo sábado, dia 30, das 21 às 24h, será realizada mais uma Noite de Iê-Iê-Iê, na pérgula do Parque Aquático do Flamengo.

Baile de Aleluia

Para o grande Baile de Aleluia, dia 13 de abril, no salão do Morro da Viúva, os senhores associados devem reservar suas mêsas com antecedência, na Sede-Administrativa, à Av. Rui Barbosa, 170 — 4.º andar — Telefones 45-8081 e 25-6000.

Luto

Registramos, com pesar, o falecimento do Sr. Alvaro Dias da Rocha, figura estimadíssima no ambiente rubro-negro e que era associado do Clube há 49 anos.

Nova diretoria

Acaba de ser nomeada diretora do patrimônio do Departamento Infanto-Juvenil, a Sra. Eli de Aspren Velle Jungstedet, que já comprovou, em inúmeras ocasiões, o seu devotamento ao Clube.

Patinação artística

Orientados por Marta Schluter, os ensaios de patinação artística estão sendo realizados aos sábados e domingos, das 16 às 20 horas, na Gávea. Inscrições para novos valôres com o diretor Eric Schluter, no local dos treinos.

Divulgação

Esta coluna foi criada para divulgar tôdas as notícias de interêsse do Flamengo. Sendo assim, encarecemos que todos os diretores de seções mantenham contato, diàriamente, com a Secretaria, pelo telefone 45-8081.

Vasco em Revista

Noite jovem

O Departamento Social fará realizar no próximo dia 7 de abril espetacular "Noite Jovem", com o conjunto "Os Siderais", e seu órgão eletrônico, das 20h às 24h, na sede náutica da Lagoa. Traje esporte.

Baile de Aleluia

Terá lugar no próximo dia 13 de abril o grandioso Baile de Aleluia, com a majestosa orquestra de "Nilson Santana e seus Titans" e a apresentação da ala "Vê Se Entende" da Escola de Samba Estação Primeira da Mangueira, bicampeã do Carnaval carioca, Carlinhos, o Pandeiro de Ouro, Brasil Ritmo e muitas outras atrações, das 23h às 4h, na sede náutica da Lagoa.

Títulos Patrimoniais

O Clube está entregando os títulos definitivos aos sócios Patrimoniais que liquidaram os seus carnês. Trata-se de um bonito e artístico diploma, que pode ser procurado na secretaria do Clube, sendo necessário, para recebê-lo a apresentação do carnê ou, na falta dêste, um comprovante de quitação, fornecido pelo setor de Títulos Patrimoniais, na sala 207 do edifício Avenida Central.

Escola de Remo

Com a contratação do Prof. e Técnico de Remo, Sr. Guido Mazzola, o Departamento de Desportos Náuticos comunica aos associados adeptos daquela modalidade desportiva, que se acham abertas as inscrições para o "Curso de Aprendizagem" para remadores, diàriamente das 6h às 8h na sede náutica da Lagoa, Av. Tasso Fragoso, 65.

Curso de Natação

Encontram-se abertas, diàriamente, no Estádio Aquático, as inscrições para mais um Curso de Natação, com início previsto para o próximo dia 2 de abril, para menores de 8 a 13 anos. É necessário, para a inscrição, a apresentação de Abreugrafia. As inscrições serão encerradas no dia 31 do corrente.

Escolinha de Basquetebol

Tôdas as segundas, quartas e sextas-feiras, às 10h30m, estão sendo ministrados treinos, pelo técnico Barone, para meninos de 11 a 15 anos, no Ginásio de São Januário. Os interessados deverão comparecer munidos de tênis, meia e calção.

Atletismo

Estão abertas as inscrições para a prática de atletismo, às têrças, quintas e sábados, a partir das 15h, em São Januário, com o Sr. Fernando.

Remo pode ter cisão na Assembléia Geral

O remo carioca poderá sofrer uma cisão se alguns clubes apoiarem o atual presidente do Conselho Diretor da Federação Metropolitana de Remo, que diz ter fôrça para a fundação de uma confederação. Isto poderá dar origem a duas federações ou a nova liga.

Flamengo, Vasco da Gama, Botafogo, Guanabara, São Cristovão e, possivelmente Boqueirão, Natação e Internacional, não aceitam qualquer idéia de desfiliação da entidade carioca da CBD. Entretanto, o presidente do Conselho Diretor da FMR afirma que terá o apoio de alguns clubes.

Sabe-se que se na Assembléia Geral que será pedida para interpelar o dirigente do CD sôbre o movimento que empreende, êste alcançar maioria, será pedida uma convocação extraordinária da Assembléia para que os clubes descontentes se desfiliem. Mas, de acôrdo com os pronunciamentos que têm sido feitos, o remo nacional continuará ligado à CBD.

Botafogo luta para aprovar sua piscina

O Botafogo pediu à Federação Metropolitana de Natação para rever a designação das piscinas para o Torneio Rio—São Paulo de Water-Polo. O clube alvinegro quer jogar em sua casa e, de acôrdo com a tabela que foi divulgada, êste direito lhe é negado.

A Diretoria botafoguense destaca que nada existe nos códigos contra as dimensões pois, embora tenha 25 metros de comprimento, sua piscina está de acôrdo com a regulamentação da FINA. E reafirma que nem mesmo interditado está o local, o que causa maior estranheza.

O Comandante Ivar Pereira, que é jogador e dirigente de water-polo do clube alvinegro, acha justo que, num treinamento de seleção brasileira para qualquer competição internacional seja preferida a piscina longa.

— Mas, em se tratando de um torneio e, principalmente, de jôgo regional não há como negar ao Botafogo o direito de jogar em sua própria casa. Ainda mais quando nada há que contrarie a prática do water-polo na piscina botafoguense — frisou o Comandante Ivar Pereira.

Praia descontente quer nôvo certame

Dirigentes de vários clubes descontentes com a fórmula do atual campeonato carioca de futebol de praia, reuniram-se ontem à noite, na sede da FCEP, com o propósito de encontrar uma tomada de posição contra o certame. Vão propor à entidade uma nova fórmula que atenda ao desejo da maioria dos clubes filiados.

A proposta que agradou mais aos clubes foi a de disputar o certame em duas séries, com igual número de clubes das duas divisões do ano passado. Seriam classificados os cinco primeiros para a disputa do título, enquanto os demais disputariam as seis vagas restantes para a formação da Divisão Principal.

Radar, Lagos, Areia, Pruano, Lá Vai Bola, Guaíba, Juventus, Maravilha, Poranga e Tatuís condenaram a fórmula encontrada pela FCEP para atender à deliberação do CND que mandou se processar nova classificação para a formação das duas divisões. A entidade deixou os clubes mais fortes numa chave e os mais fracos noutra, apenas para não modificar a tabela.

Alguns dirigentes, mais exaltados, chegaram a pensar em abandonar o certame da FCEP, passando a filiado especial, mas, depois, surgiu uma proposta do Radar, por meio de seu Presidente Eurico Lira Filho, que foi logo aceita pelos clubes presentes, como uma solução a ser apresentada à entidade para a disputa do certame dêste ano.

— Creio — disse Eurico Lira Filho — que esta proposta virá atender ao desejo de quase todos de vez que o atual campeonato é uma verdadeira aberração, só pode agradar àqueles que não possuem gabarito esportivo. Na fórmula que apresentarei, todos terão sua chance de alcançar a Divisão Principal.

— É necessário lembrar — prosseguiu — que da maneira atual, teremos que disputar nova classificação no próximo ano e o certame atual será mais um torneio oficial, totalmente oneroso para os clubes, de vez que tudo será iniciado outra vez no ano vindouro, pois os estatutos pedem duas divisões.

A proposta

Antônio Troiai Filho, Presidente do Conselho Supremo da FCEP, leu então a proposta do Radar, que por sinal teve aprovação unânime dos demais clubes presentes, com o Guaíba apresentando as séries que poderiam ser feitas, de acôrdo com as colocações do ano passado. Eis a proposta de Eurico Lira Filho:

Inicialmente, com oito clubes da Divisão Principal do ano passado em cada série, e mais os restantes divididos em igual número, seria disputada uma classificação para o turno final, que seria então para decidir o título, com os cinco melhores de cada série.

Enquanto se processasse a disputa pelo título, os demais clubes, divididos ainda em séries, disputariam as seis vagas restantes para a Divisão Principal, classificando os três primeiros de cada série. Os clubes não classificados nessa segunda disputa seriam os componentes da Divisão de Acesso.

Com algumas pequenas emendas, essa tabela será encaminhada para o Departamento Técnico da entidade tão logo seja apresentada ao Conselho Supremo, que já marcou reunião para a próxima quinta-feira, com o propósito de tratar exclusivamente dessa questão.

Ênnio Sérvio, Prof. Manuel Virgílio, Mário Júlio e Luís Lima com o Troféu 37.º Aniversário do JS

Início de salão tem Trofeu JS ao melhor

Fluminense, São Cristóvão, Vila Isabel e Astória disputam hoje o troféu instituído pela Federação Carioca de Futebol de Salão em homenagem aos 37 anos do JORNAL DOS SPORTS. Será a parte final do Torneio Início da temporada para a categoria principal, no ginásio do Grajaú TC, na Avenida Engenheiro Richard.

Fluminense x São Cristóvão será o primeiro jôgo, com início às 20h30m; Vila Isabel x Astória o segundo, a se iniciar às 20h55m, e, o vencedor do 1.º jôgo x vencedor do 2.º a terceira partida e decisiva do torneio, a começar às 21h20m. O ingresso custará NCr$ 1,00.

Dos quatro clubes que disputarão hoje o título de campeão do Torneio Início da categoria principal, Vila Isabel e São Cristóvão foram os que melhores posições obtiveram na temporada passada. Ambos foram vice-campeões cariocas.

Autoridades

O Departamento de Oficiais da Federação escalou as seguintes autoridades para as partidas de logo mais, no ginásio do Grajaú TC: Fluminense x São Cristóvão — juiz: Nélson Silva; anotador cronometrista: Lúcio Gonzalez; fiscais de linha: Jair Galo Cabral e Narciso de Almeida.

Na segunda partida, Vila Isabel x Astória, na mesma ordem — Ênio Massone, Lúcio Gonzalez e Geraldo dos Santos e José Carlos Sampaio; na decisão — Manuel Moreira Coelho, Lúcio Gonzalez e Ênio Massone e Nélson Silva. O delegado será Wilton de Almeida e os fiscais de renda Jaci Antônio Filho e Leonel de Oliveira.

Recurso

O Grajaú e o São Cristóvão entraram ontem com recursos na Federação contra a inclusão de Ariosto Dutra Cordeiro e seu irmão Carlos Alberto Dutra Cordeiro, respectivamente, nos times do Maria da Graça que foram campeões dos Torneios Inícios das categorias infanto-juvenil e infantil, disputados domingo passado.

O Juiz Daniel De Marco, do Tribunal de Justiça Desportiva da FCFS, pedirá instauração de inquérito para apurar a veracidade das reclamações dos representantes do Grajaú TC e do São Cristóvão. Êstes dizem serem aquêles jogadores do Maria da Graça de idades diferentes das contidas nas certidões enviadas à entidade, com o propósito de disputa nos certames de categorias inferiores.

Também de acôrdo com o andamento das apurações das irregularidades, é possível que a questão seja encaminhada à justiça comum, com a finalidade de se punir a pessoa que iniciou o processo de falsificar identidades, bem como seus continuadores, dando uma orientação criminosa a menores.

Transferências

Ainda não se confirmou a transferência de Boquinha, do Grajaú T.C. para o Vasco da Gama, conforme foi anunciado. Se o jogador realmente desejar se transferir, o América também estará interessado por seu concurso.

O mesmo cabe a Vágner, que também poderá se transferir do Grajaú T.C. pelo qual, entretanto, já jogou no Torneio Início, e, portanto, só teria condições de jogar por outro clube na próxima temporada.

Visita

Para agradecer o incentivo que o JORNAL DOS SPORTS tem dado ao futebol de salão, o Preidente da FCFS, Professor Manuel Virgílio Cortês, estêve em visita à nova diretoria do jornal de Mário Filho. Colocou a entidade que dirige à disposição do nosso Departamento de Certames e Promoções para colaborar na organização e direção dos Jogos Infantis, tendo também oferecido o Troféu 37.º Aniversário do JORNAL DOS SPORTS que caberá ao vencedor do Torneio Início Principal.

DEL MARE JOGA A PONTA DO M.F

O Del Mare defenderá hoje a liderança isolada, sem ponto perdido, do Torneio Mário Filho de futebol de salão, em partida que disputará com o Satélite, a partir das 21h30m, no ginásio do Satélite, na Rua Haddock Lôbo. Será o início da segunda rodada do certame, quando o Del Mare poderá então confirmar a sua excelente posição.

Na partida preliminar, a se iniciar às 20h30m, os mesmos clubes jogarão pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, na categoria de aspirantes. O Del Mare se mantém em segundo lugar, com cinco pontos perdidos e a três do líder que é o Casa dos Poveiros.

Colocações

As colocações do Torneio Mário Filho são as seguintes: 1) Del Mare — sem ponto perdido; 2) Casa dos Poveiros — 4; 3) Imperial A.C. e Satélite — 6; 5) Vitória — 8; 6) Embalo — 10. O Del Mare tem o ataque mais positivo do certame — 47 gols — e a defesa menos vasada — 15 gols.

Pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS as colocações são as seguintes: 1) Casa dos Poveiros — 2 pontos perdidos; 2) Del Mare — 5; 3) Vitória — 6; 4) Satélite, Imperial A.C. e Embalo. Neste torneio a Casa dos Poveiros tem a melhor defesa, que o deixou passar 13 gols até agora, enquanto o Del Mare tem o melhor ataque, com 32 gols.

Equipes

Para a partida de fundo pelo Torneio Mário Filho, as equipes poderão iniciar com os seguintes times: Del Mare — Ivã, Carlos Pires, Ivani, Wilson e Rosalvo, que terão José Maria e Jorge como principaish reservas. Satélite — Ricardo Filpi, Marcelo, Fernando e Mário.

Na partida preliminar, pelo Torneio JORNAL DOS SPORTS, as equipes poderão ser as seguintes: Del Mare — João, Marinho (Alcebíades), Paulo Montico e Valdir (Alvanir). Satélite — Paulo, Paulo Roberto, Augusto, Nei e Giovani.

DA criou plantão para diretores

Tôdas as últimas quartas-feiras de cada mês haverá reunião da Diretoria do Departamento Autônomo. A entidade amadorista tem também agora uma escala de plantão para os diretores.

Essa escala está assim formada: segunda-feira — Coronel Nélson Tavares; têrça-feira — José Carlos Vaz Carneiro; quarta-feira — Omar Montezani Magalhães; quinta-feira — Saint Clair Fontoura Leite; sexta-feira — Dinarte Nascimento.

TM do Vasco derrotou o A. Mineiro

As môças da equipe de tênis de mesa do Vasco brilharam em Belo Horizonte. Deram de 5 a 3 no Atlético Mineiro, que comemorava 60 anos de fundação. Neusa, Cristina e Luísa foram as integrantes do clube cruzmaltino.

Mas, em compensação, os rapazes fizeram um fiasco. Enquanto as môças ganhavam um troféu, êles eram derrotados por 5 a 1. E o time só não contou com Cardoso Cervantes, Gilson Vieira e o juvenil Ubirajara.

Cotrim Neto envia mensagem de festa

O Secretário de Justiça do Estado da Guanabara, Sr. Cotrim Neto, oficiou ao JORNAL DOS SPORTS, parabenizando a Direção da emprêsa pela passagem do 37.º aniversário de fundação, transcorrido dia 13. Também o Coronel Paulo Leitão de Almeida, Presidente Mário Júlio Rodrigues pela data.

Registramos ainda as mensagens enviadas pelo Sr. Otávio Costa, Secretário do Ministro do Trabalho, Denise Cerqueira, ex-Rainha dos JOGOS DA PRIMOVERA, Major Arlindo Jacarandá, do Corpo de Bombeiros, Professor Mércio Favorino, Chefe de Gabinete do Ministro da Educação e Brigadeiro Márcio de Melo Franco Alves, Ministro da Aeronáutica.

O Presidente do Corintians, Sr. Vadi Helu, pela passagem do 37.º aniversário de fundação do JS, enviou extenso telegrama, em que lembra "a corajosa e delicada campanha em prol do engrandecimento esportivo do nosso País".

Também o Botafogo enviou mensagem de parabéns, acentuando o carinho que o JS dedica à causa esportiva, "sendo a bandeira de luta dos clubes".

O Ministro do Superior Tribunal do Trabalho, Sr. Geraldo Starling Soares, na mensagem por êle enviada, lembra "a devoção de um grande benemérito do desporto brasileiro que foi Mário Filho".

Recebemos ainda votos de congratulações de Aires Augusto Leitão, Secretário do Sindicato da Central do Brasil e Sr. Vitor de Oliveira Pinheiro, Secretário de Serviços Sociais do Estado da Guanabara.

IX Campeonato de Pesca
Jornal dos Sports – Caiçara

C. Supervisora vai se reunir na sexta

O Departamento de Certames e Promoções do JORNAL DOS SPORTS e o pôsto-sede do IX Campeonato de Pesca JS-Linhas Caiçara, que reunirá os aficionados do popular esporte nas provas de caniço-de-mão e molinete.

Sexta-feira, às 19 horas, em nossa sede, será realizada uma reunião para a constituição da Comissão Supervisora, que contará com a presença de representantes dos noves clubes da Guanabara e do Diretor de Fiscalização da SUDENE, Sr. Luís Pereira Reis.

Inscrições abertas

As inscrições para o IX Campeonato de Pesca JORNAL DOS SPORTS-Linhas de Pesca Caiçara, já se encontram abertas, no Departamento de Certames e Promoções, que funciona das 14 às 18 horas, exceto aos sábados. A partir de quinta-feira estarão funcionando os seguintes postos de inscrições:

Zona Central — Mobbia SA, na Rua do Passeio, 90; Papelaria Cristal — Rua da Quitanda, 38; Mercado do Papai — Travessa do Paço 10; Casa Tubarão — Rua do Mercado 11;

Zona Sul — Safari — Av. Princesa Isabel, 323;

Zona Norte — Sport Ticiano — Avenida Suburbana, 10.100.

O certame será disputado dias 7 de abril — prova de caniço de mão, nos molhes do Morro da Viúva, e dia 28, na Barra da Tijuca, com a etapa de molinetes.

Parque de Diversões

Brasil canta no Rio

Maria Valejo

Enquanto o sr. Augusto Marzagão especula com o Festival Internacional da Canção, tentando, dessa forma impor a sua presença na Secretaria de Turismo, a Rêde Excelsior de Televisão lança "Brasil Canta no Rio", certame destinado a promover a música popular brasileira em oito Estados, através de competições regionais.

Em junho, serão realizados mini-festivais de música no Rio, São Paulo, Estado do Rio, Paraná, Rio Grande do Sul, Pernambuco e Minas Gerais, para a escolha da canção que representará cada Estado na grande final, dia 31 daquele mesmo mês, no Maracanãzinho.

"Brasil Canta no Rio" terá a cobertura de tôda a Rêde Excelsior de Televisão e pretende ser o maior certame do gênero já realizado por uma emissora de televisão, oferecendo aos autores da canção vitoriosa o maior prêmio, até agora, de um festival de música: nada menos que cinqüenta mil cruzeiros novos.

Para as canções subseqüentes haverá também prêmios altos em dinheiro vivo, perfazendo um total de duzentos mil cruzeiros novos.

Tudo ótimo, tudo formidável, mas, há dois meses apenas da promoção, ainda não existe — pelo menos, não se tem notícia dêle — um regulamento para a orientação dos concorrentes. E um festival que se propõe ser grandioso, já deveria, a esta altura dos trabalhos, estar merecendo uma divulgação maciça para a garantia do seu êxito.

"Brasil Canta no Rio" poderá ser uma grande festa da música popular brasileira, mas há que ser imediatamente, quando mais não seja para que os compositores dela tomem conhecimento e por ela se possam interessar.

A publicação do regulamento também é muito importante a fim de que sejam minoradas as controvérsias que sempre surgem em cometimentos dessa espécie. E nesse, principalmente, em que os prêmios são vultosos, as coisas precisam, desde já, ficar bem claras.

Erlon "Show"

Amanhã para a imprensa e convidados especiais, e quinta-feira para o público, a estréia da orquestra-show de Erlon Chaves, na Casa Grande, composta de 24 músicos e com a participação dos cantores Mirzo Barroso, Ina, Carlos Alberto e Beth Carvalho. Quatro shows serão apresentados por noite, sendo um de 45 minutos (Pobre Menina Rica) e três de 15 minutos (A Banda, Um Homem e Uma Mulher e Balanço Zona Sul). Arranjos de Gaia, Radamés, Panicalli, Ivan Paulo e Renato de Oliveira. Cenografia de Fernando Pamplona. Ingressos a sete cruzeiros novos, cinco para estudantes.

Chorrilho

Faz pouco tempo, a direção do Canecão desmentiu a venda da grande cervejaria à TV-Globo. E é simples: o Canecão não pode ser vendido a ninguém. Construído a título precário, dentro de dez anos de sua inauguração o imóvel será incorporado à propriedade do terreno. Mas pode ser arrendado e, ao que parece, isso irá acontecer. *** Nilton Santos, ex-craque de futebol, será o editor de esportes de um jornal a ser lançado brevemente. *** Vanderlei Cardoso e Cláudio Fontana juntaram trechos de quatro canções famosas, puseram o título de "Meu Coração Não Quis" e não vai acontecer nada. Carlos Imperial está sendo imitado e precisa reagir. *** "Navalha na Carne", de Plínio Marcos, vai ser filme de Alberto Daversa. *** Inaugurado na Estrada do Joá 3.627, o Sanda, que se diz a place in the sun. Eu, hem? *** Jorge Ótimo, do Biombo, aderiu às pescarias e pode ser visto aos domingos dando de comer aos peixinhos da Barra da Tijuca. De caniço e samburá escoceses... *** O Trio Nagô em negociações para fazer os fins de semana na boate das Canoas. *** No auditório da MABE dia trinta, a III Noite das Ilusões, com oito mágicos mostrando as suas estimbas. *** O programa "Um Instante Maestro" vai fazer uma apresentação-show, em Paraíba do Sul, a convite do Lions Club local. *** Mesmo com a saída de Fernando Castelão, continua muito ruim o programa "Rota Viva", agora agravado pela nova comissão julgadora, que consegue ser mais incapaz que a anterior. *** Amilton Fernandes, cujo estado continua gravíssimo, se submeterá hoje a uma sexta operação. *** Helena de Lima e Ataulfo Alves deverão estrear quinta-feira próxima, na boate Sarau. *** Marcada para o dia 18 de abril a estréia da fadista Maria Valeju no Lisboa À Noite, que, segundo o Sr. Fontes Fidedignas, tem uma certa parecença com Maria Betânia...

Mister Eco

ESCOLAR-JS

Normalistas cantam a vitória

Contando com 22 deputados a seu favor dos 24 que usaram a palavra, as 3.000 normalistas excedentes tiveram sua primeira vitória quando a maioria dos parlamentares manifestaram-se favoráveis às suas matrículas, afora 10 deputados que não fizeram uso da tribuna mas que votarão pelo projeto.

Apesar disto a sessão foi adiada mais uma vez, pois a "Mesa da Câmara já sentiu que a vitória é nossa, motivo pelo qual não foi votado o Projeto", afirma o pai de uma excedente, enquanto as estudantes apresentam várias denúncias contra candidatas reprovadas que estariam matriculadas.

Lotando totalmente as galerias da Assembléia, que contou com a presença maciça de pais e mães das excedentes, as discussões em tôrno do Projeto 456 que regula a matrícula das excedentes originou lances que quase provocou a suspensão da sessão, quando os deputados José Sobrinho e Rossini Lopes da Fonte quase trocaram sôcos. O deputado Rossini Lopes é contra o Projeto e segundo as excedentes êle "tem bons motivos para ir contra, pois é proprietário de uma escola normal particular".

Para o deputado Geraldo Monerá as excedentes deram um grande avanço e acrescenta que "se o Governador Negrão de Lima quisesse poderia solucionar o problema sem nos consultar". Entre as soluções a escola noturna e o terceiro turno são as mais evidentes.

A professôra Aurora Coentro Oliveira lembra que "a vontade de estudar já provada pelas excedentes é a melhor justificativa para matriculá-las — e observa que — quem lucra é o Estado, pois o número das professôras que abandonam o magistério aumenta a cada ano".

Expectativa

Tanto os parlamentares como as excedentes esperam para a sessão de hoje o desfecho do problema. Uma coisa é certa: os opositores ao Projeto não conseguirão "esvaziar" o plenário objetivando a falta de quorum, pois mais de 1/3 está com as estudantes.

Por outro lado o parecer da Comissão de Justiça que tachou de "inconstitucional" o Projeto será submetido ao plenário. Caso o plenário concorde com o parecer encerra-se a discussão e arquiva-se o Projeto.

Todavia, se o parecer fôr rejeitado continuará a discussão, sendo dada a palavra a quatro oradores: os deputados José Salim e Nina Ribeiro, autores do projeto, e a dois parlamentares contrários ao Projeto.

Nos corredores

Depois de ter impetrado mandado de segurança contra o Secretário da Educação a excedente Sandra Mara Pereira dos Santos obteve liminar favorável pela 3.ª Vara de Fazenda e vai matricular-se no 1.º ano normal do Instituto de Educação. Por sua vez as excedentes que não se inscreveram a tempo no Mandado de Segurança a ser impetrado pelo deputado Nina Ribeiro acorrem a outros advogados que, segundo as mães das estudantes, "aproveitando-se da situação estão pedindo NCr$ 1.000,00 por aluna que quiser providenciar o Mandado".

Queixam-se as excedentes que muitas candidatas que foram reprovadas nos exames de seleção "estão hoje matriculadas, da mesma forma que uma candidata repetente beneficiou-se com a lei que matricula os melhores estudantes da rêde de ginásios estaduais, contrariando a própria lei que não concede tal privilégio a alunos repetentes".

Convocação

A Comissão de Pais de Excedentes convoca tôdas as interessadas para comparecerem, às 15 horas, nas escadarias da Assembléia Legislativa, quando traçarão os rumos decisivos do movimento, ao mesmo tempo em que prosseguem colhendo assinaturas populares ao memorial que enviarão ao governador Negrão de Lima.

Calabouço volta ás ruas

Os estudantes do Calabouço voltam às ruas em protestos e concentrações quando explicarão à opinião pública que seu movimento "não é de subversão e sim uma questão de sobrevivência", pois como se sabe as obras do restaurante estão paralisadas há meses e deveriam ser reiniciadas ontem.

A *FUEC* — Frente Unida dos Estudantes do Calabouço —, que congrega os 6.000 comensais do Calabouço já tem um palavra de ordem: "Aguardaremos até sexta-feira e caso o govêrno não tiver começado as obras partiremos para às ruas onde buscaremos a solidariedade do povo".

Os estudantes fazem as mesmas reclamações de há seis meses atrás: o mau cheiro dos sanitários a poucos metros das mesas. A poeira na comida devido a ausência de piso. A falta de revestimento nas paredes, além da precariedade dos lavatórios.

Já uma vez tentaram concluir a obra por conta própria apelando para o povo, através, da venda de bônus, conseguindo cêrca de NCr$ 600,00. Mas não chegaram a usar o dinheiro que foi confiscado pelo DOPS sob a alegação de "estelionato".

Determinação

Depois de obter a confirmação do advogado Sobral Pinto de que o governador Nergão de Lima daria inícios às obras dia 25, os estudantes concederam uma trégua ao Govêrno. Concessão que expirou ontem mas que se prolongará até sexta-feira, conforme deliberação da Assembléia Geral da FUEC realizada ontem na "Praça Livre do Estudante", frisando um dos oradores que não pretendem "cessar sua luta pois defendem um movimento justo e honesto".

99 tem mais resultados

A segunda prova de Matemática do I Ciclo (Artigo 99) realizada no Colégio Estadual Sousa Aguiar já tem resultado, bem como as provas de Português, Ciências, Geografia e História, também do I Ciclo, e divulgamos os candidatos aprovados e suas respectivas notas:

Matemática

2(5); 3(6); 6(5,5); 11(6,5); 13(7); 17(5,5); 19(6); 20(10); 29(7); 32(5); 33(5); 36(5); 37(6); 38(5,5); 43(6,5); 44(5); 47(5); 48(5); 52(6); 55(5,5); 65(5,5); 67(5,5); 76(5); 79(7); 81(5); 82(7,5); 83(5,5); 95(4,5); 96(5); 107(5,5); 112(5); 113(5,5); 115(5); 116(6); 120(5,5); 124(5);; 126(4,5); 129(5); 94(5).

Português

21(6); 30(5); 43(5,5); 81(5); 85(6); 102(5); 103(5); 116(5).

Ciências

Apenas seis foram aprovados em Ciências: 30(9,2); .... 42(5,6); 85(6,4); 90(7,2); 112(6) e 119(5,6).

Geografia

4(5); 5(5); 9,(5); 13(6,4); 17(5,2); 20(5); 29(5); 40(5); 42(5,4); 64(5,1); 66(6,2); 80(5); 86(7,2); 90(5,7); 92(5,4); 99(6,4) 108(5,7); 114(5,6); 116(6,4); 119(5,5); 119(5,6); 122(5); .... 123(7,4); 128(5) e 129(6,2).

História

Todos foram aprovados.

DIREITO DENUNCIA LEI QUE É TORTA

Uma Frente Nacional de Acadêmicos de Direito está sendo formada, com o objetivo de exigir a revogação da Lei 5.390 que já foi tachada de "lei que decreta a falência de tôdas as escolas de direito", ao exigir que todos os estudantes se submetam a um estágio obrigatório gratuito de 2 anos, condição para que possam exercer sua profissão e exame na OAB.

Manifestações de protestos, principalmente nos maiores centros de ensino do País, estão sendo articuladas, e caso as reivindicações estudantis não sejam atendidas há quem defenda a idéia de se "queimar simbòlicamente os diplomas que receberemos das escolas, pois com aquela lei êles perdem absolutamente o sentido, assim como perde a razão de existir o curso de Direito", salienta um dos membros da comissão que já foi formada na Guanabara, composta das Faculdades Brasileira de Ciências Jurídicas, Fac. Cândido Mendes e Fac. Nac. de Direito.

Como é

Normalmente, o acadêmico de direito ao atingir o 4.º ano de seu curso, poderia requerer a condição de solicitador, o que lhe possibilitava exercer a prática forense. Com isto, os estudantes conseguiam vencimentos que davam para a manutenção do seu próprio curso.

A lei 5.390 veio alterar radicalmente a estrutura do ensino de Direito: "melhor seria dizer que ela veio atestar a falência do ensino no País", observa um dos membros da comissão, acrescentando que "por isto, está na hora de todos — professôres e alunos — gritarem contra essa aberração dos que não entendem os anseios estudantis".

Depois, explicam que não estão dispostos a receber, com braços cruzados, "essa imposição que tem um caráter político, pois visa limitar a ação dos que deixam a escola de Direito, amordaçando, legalmente, seu direito de falar em nome da lei".

A lei

Datada de 23 de fevereiro, eis o texto da Lei 5.390: "Dispõe sôbre a inscrição, como solicitador acadêmico, na Ordem dos Advogados do Brasil e dispensa do estágio profissional e exame da Ordem .O Presidente da República faz saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte lei: Art. 1.º — Aos alunos das faculdades de direito, oficiais ou fiscalizadas pelo Govêrno Federal, matriculados ou que venham a matricular-se até o ano letivo de 1968, na 4.ª e 5.ª séries do curso de Direito, é assegurado o direito à inscrição na Ordem dos Advogados do Brasil na categoria de solicitador acadêmico, ficando dispensados dos requisitos de estágio profissional e de exame da Ordem para a ulterior admissão nos quadros daquela entidade".

A favor

Os estudantes, em sua maioria, concordam com a idéia de estágio: "êle é, evidentemente, necessário à complementação de nossa formação profissional, mas não nas condições absurdas que essa lei vem nos impor", declara Elquisson Dias Soares, representante da Faculdade de Direito Cândido Mendes.

A ordem

José Domingos Teixeira, da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas, é quem pede prestação de contas à Ordem dos Advogados do Brasil: "Afinal de contas, o que está ocorrendo nos bastidores que patrocinaram essa lei tão absurda e que será rejeitada, unânimemente pelos que têm direito de falar sôbre ela: nós, os acadêmicos".

Modesto Lourenço complementa: "É preciso que ela se defina: fale a favor ou contra. Mas não se perca no silêncio dos que têm mêdo de se definirem".

Documento

Um manifesto, a ser endereçado a tôdas as escolas de direito do País, já está preparado e vai marcar o passo inicial da campanha a ser desfechada — em plano nacional — pelos acadêmicos:

"Fomos feridos por uma ignominiosa lei", inicia, "uma verdadeira desmoralização e atestado de incompetência aos nossos catedráticos". Nesse documento também existem críticas endereçadas à Ordem dos Advogados do Brasil: "não entendemos por que a Ordem aceita, sem a mínima reação, um dos maiores arbítrios praticados pelo Govêrno opressor contra os cursos jurídicos do País".

LUTA AGORA É CONTRA PUNIÇÕES

Os acadêmicos da Faculdade de Ciências Médicas não chegaram a mudar de roupa na rua, como haviam ameaçado no final de semana, pois as novas instalações dos vestiários foram concluídas dentro do prazo estipulado pelos alunos.

Amanhã será instalada uma comissão de inquérito, a pedido do próprio diretor Piquet Carneiro, cujo objetivo é definir as responsabilidades dos estudantes envolvidos nas manifestações de protestos que culminaram com a troca de roupa nas dependências próximas ao gabinete da diretoria.

Mais crise

A posição dos alunos mantém-se inalterável: não aceitam qualquer tipo de punição e por isto, caso a Comissão de Inquérito venha a aplicar alguma punição a qualquer acadêmico, poderá reaparecer a crise que, por agora, está encerrada.

Os alunos reclamavam a conclusão dos vestiários, alegando que não tinham instalações razoáveis para troca de roupas. E deram prazo até ontem para a conclusão das obras, ameaçando mudar suas roupas na rua. E as obras foram entregues no prazo.

Apesar disto, as aulas continuam suspensas até quinta-feira por determinação do diretor Piquet Carneiro que alegou existir um clima de indisciplina, logo após os incidentes ocorridos na última quarta-feira.

EXCEDENTE APELA À CARIDADE PÚBLICA

Os 114 excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia voltaram a anunciar que vão apelar para a caridade pública, a fim de conseguir a soma exigida pela direção da escola — NCr$ 650 mil —, sem o que não poderão ser matriculados.

Paralelamente, os excedentes do ano passado ameaçam instalar ,ainda esta semana, um centro de estudos no pátio do MEC "para mostrar que nós apenas queremos estudar e conseguimos êsse direito fazendo duras provas e depois conseguindo uma vitória na Justiça", afirma o líder da comissão.

Caridade

"Não é vergonha sair às ruas pedindo ao povo que nos ajude a estudar, depois de termos pedido — milhares de vêzes — às autoridades que nos dessem vagas", afirma o presidente da comissão dos excedentes da Escola de Medicina e Cirurgia. Afirma, ainda que o prazo dado à direção da escola pelos alunos, a fim de que ela se definisse sôbre as matrículas, já terminou "e não vemos muito boa-vontade entre aquêles que se dizem interessar tanto pelo nosso caso", acrescenta.

Barulho

Os 216 excedentes de 1967 que comemoraram o seu primeiro aniversário na semana passada, vão armar um centro de estudos no pátio do MEC, para onde levarão até quadro-negro. Possìvelmente, a partir de quinta-feira os alunos estarão ouvindo suas aulas naquele local. E pretendem continuar o movimento até que o MEC providencie as vagas que foram determinadas pela Justiça.

Nacional

Mas o problema dos excedentes de Medicina não termina aí: existem, também, os excedentes de Medicina da Faculdade Nacional, que continuam reclamando suas vagas, apesar da resposta negativa, que receberam do diretor Leme Lopes. Alega o diretor daquela escola que "se matricular qualquer excedente dêste ano terei de dar vagas aos excedentes do ano passado". Hoje êles voltam a se reunir na sede da AMEG — Associação Médica do Estado da Guanabara — para discutir os novos rumos que deverão tomar a campanha.

Noticiário da U.E.G.

Em carta dirigida à Reitoria da U.E.G., o Reitor da Universidad Nacional de Ingenieria, de Lima (Peru), comunica que o Conselho Universitário peruano ratificou em sessão de 8 de março corrente, o Convênio celebrado com a UEG, e que permitirá "programar os importantes acôrdos feitos, para benefício de nossas instituições", como esclarece.

O Reitor da Universidad Nacional de Ingenieria, Santiago Agurto Calvo, faz ao Reitor da UEG, Ministro João Lira Filho, convite para uma visita a Lima ,a fim de se "concretizar os ditos acôrdos". Agradece, ainda, o envio de exemplares do Boletim UEG.

• • •

O Instituto de Pesquisas e Experimentação Agropecuárias do Sul fará realizar, em Pelotas, entre os dias 27 e 31 de maio, o VII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, com o "objetivo de estudar os principais problemas vinculados às pragas vegetais incidentes sôbre as principais lavouras brasileiras". Paralelamente, serão analisados os métodos defensivos para a erradicação do mal, propiciando a efetiva rentabilidade do trabalho agrário nacional. Os trabalhos técnicos a serem apresentados formarão o temário do conclave, por isso que terão de ser enviados até o fim dêste mês, à Caixa Postal "E", Pelotas, Rio Grande do Sul. O Reitor da UEG, Ministro João Lira Filho, foi convidado para participar do Seminário.

• • •

O Comandante da Escola de Instrução Especializada do Exército, no Realengo, Coronel Luís Dantas de Mendonça, enviou ofício ao Reitor João Lira Filho, solicitando matrícula, no Curso de Cartografia desta Universidade, para os capitães Alberto Paulo Licciardi Júnior e Antônio Jorge Ribeiro, ambos instrutores do Curso de Foto-Informação daquela Escola. No seu ofício, diz o coronel-comandante que o curso solicitado tem em vista "ampliar os conhecimentos dos militares, para melhor servirem ao Exército, naquele importantíssimo ramo".

Ao pé do ouvido

Um começo em paz

Ao contrário do que ocorreu no início do último ano letivo, as aulas reiniciaram com tranquilidade, sem perspectivas de crise provocada pelas pressões exercidas pela política estudantil dentro da universidade. A posição adotada pelo Conselho da UME — União Metropolitana dos Estudantes — aprovando um recuo na campanha contra o pagamento das anuidades contribuiu, grandemente, para essa pacificação momentânea do movimento estudantil. Como se sabe, ano após ano, se repetindo — ùltimamente — o choque de posições entre o corpo discente — liderado pelos diretórios — e a direção das escolas, particularmente sôbre o problema de cobrança de anuidades.

Entendeu a atual diretoria da UME que êsse processo de luta contra a cobrança da escola superior, na forma em que vinha sendo encaminhada, constituía ponto de desgaste crescente do movimento estudantil. Muitos estudantes não compreendiam a razão dos protestos contra o que a liderança da UME convencionou chamar de "elitização da universidade". E ademais, os 28 mil cruzeiros velhos cobrados não chegavam a pesar no bôlso de nenhum estudante. Assim, em muitas escolas a luta contra as anuidades inexistia, ou apenas se reduzia ao barulho promovido por um número reduzido de estudantes.

Áreas descontentes

Essa posição da UME, entretanto, poderá ser o início de uma divisão profunda enter as lideranças do movimento universitário. Em grande número de diretórios que apóiam aquela entidade, se coloca em oposição à diretriz adotada de se recuar nessa luta, e seus líderes acham imprescindível que os protestos contra a cobrança de anuidade continuem provando que os estudantes desaprovam a política educacional adotada pelo Govêrno. O próprio Diretório Central dos Estudantes da UFRJ não esconde suas divergências com a UME. No entender do seu presidente, agora não é hora de recuo. Ou pelo menos, o recua não poderia ser levado a tôdas as escolas, indiscriminadamente, como um processo de "tática de luta".

De uma maneira geral, há um processo de enfraquecimento da UME junto a vários diretórios, em decorrência da posição adotada. Vale perguntar se ela será recompensada, a longo prazo, por um fortalecimento junto às bases estudantis. Como segunda etapa de sua diretriz política para êsse ano, está programada uma intensa campanha exigindo mais verbas para a educação. Com isto seus líderes esperam capitalizar o apoio de uma maior massa estudantil, além de sensibilizar a opinião pública.

Na realidade, entretanto, até agora êsse movimento ainda não foi iniciado. E enquanto êle fôr adiado, ninguém duvida do processo de enfraquecimento da União Metropolitana dos Estudantes junto às cúpulas — representadas pelas lideranças dos diretórios acadêmicos —, sem se beneficiar junto às bases, onde está sofrendo, há muito tempo, um forte processo de esvaziamento.

FNFi sem barulho

As denúncias formuladas no final do último ano pelos líderes da política na ex-Faculdade Nacional de Filosofia se confirmam: com o desmembramento daquela unidade em vários institutos, verificou-se uma desmoralização política de seus estudantes. Pela lei Suplici as próximas eleições para escolha de novos presidentes nos D. As. serão realizadas em agôsto e setembro. Isto significa que até lá, os órgãos estudantis dos novos Institutos estarão sem representantes junto às Congregações. O Presidente do Diretório da ex-FNFi afirma que se considera responsável pela articulação do movimento estudantil na área dos institutos, e está promovendo uma série de entendimentos para que se desencadeie uma campanha exigindo a convocação de eleições imediatas.

Apesar dêsses esforços a FNFi, ao contrário de outros anos, iniciou um período letivo trabalhando em silêncio.

Vez de Lacerda

Quem parece que terá a incumbência de promover algum barulho na Universidade Federal do Rio de Janeiro é o Sr. Carlos Lacerda: já recebeu convite para proferir uma conferência na Faculdade Nacional de Direito e igual convite será formulado pelos alunos da Faculdade de Ciências Econômicas.

Diretório vai pedir o prêto no branco

O presidente do Diretório Acadêmico da Faculdade Nacional de Farmácia afirmou que o problema do desalojamento de seus colegas — o que foi ameaçado pelo vice-reitor Baster Pillar — ainda não está encerrado, embora já tenham recebido promessa do vice-reitor Paulo Emídio de que esta medida não será adotada, à revelia dos estudantes.

Os alunos pretendem constituir uma comissão, depois da realização de uma assembléia geral, para voltar ao diálogo com o professor Paulo Emídio, de quem vão solicitar um compromisso escrito de que os estudantes pobres que se utilizam das dependências do Diretório não serão desalojados. Sabe-se que o professor Baster Pillar prometeu ceder aquelas instalações para o Instituto de Psicologia.

G. Prêmio Cordeiro da Graça tem equilíbrio

Uma presença marcante

A vitória de Haê, conseguida com muitos méritos, não só pela façanha de ter derrotado os "machos" e muito principalmente por levar o vencedor a farda do saudoso Osvaldo Aranha, marcou o reaparecimento de um casal de turfistas, que merece o respeito dos mais altos escalões do mundo do turfe: Peixoto de Castro. Grande criador, o casal Peixoto de Castro tem dado o melhor de si para o desenvolvimento do turfe nacional, com sua coudelaria brilhando cada vez mais através de seus representantes, tanto na Gávea como em Cidade Jardim. Haê levou àraia o feliz casal, que na foto aparecem para o flash da vitória, no momento em que posavam.

Duas provas especiais no sábado e o Grande Prêmio Cordeiro da Graça, são as principais atrações do fim de semana na Gávea, dos 16 páreos organizados pela Comissão de Corridas. No sábado os principais páreos são: O terceiro, uma Prova Especial, na distância de 1.600 metros, e dotação de NCr$ 2.000,00 e o quinto páreo, outra Prova Especial, na distância de 1.600 metros, com dotação também de NCr$ 2.000,00.

A prova central do fim de semana, Grande Prêmio Cordeiro da Graça, a ser corrida no domingo, na distância de 1.000 metros, dará continuação a temporada clássica, com uma dotação de NCr$ 8.000,00, reunindo Alzon, Silêncio, Onira, Mujalo, Cuore, Estio, Seu Levy, Hálimo, Predomínio, Good Girl, Flanna e Hajú. Existe muito equilíbrio no GP, os nomes de Good Girl, Mujalo e Seu Levy, vencedor nos anos de 66 e 67 tentando a terceira vitória.

As chamadas:

Sábado

1) — 1.200 metros — NCr$ 3.000,00 — Fita Azul 57, Butte 53, Umbrela 53, Dabohêmia 53, Happy Night 52, Fair Can 53, Iagá 53 e Iuruá 53.

2) — 1.200 metros — NCr$ 1.600,00 — Guasa 57, Luana 57, Socila 57, Fair Clélia 57, India Moema 57, Miss Corintiana 57, Gran Condêssa 57, Rocha Negra 57 e Boccia 57.

3) — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial) — Tabarana 55, Queduice 46, Starita 65, La Française 56, Induna 45, Benfeitora 49, Sting-Ray 55 e Ixia 56.

4) — 1.500 metros — NCr$ 1.600,00 — Ibirá 58, Guepardo 58, Mocani 58, Pichuri 58, Dr. Didi 54, Good Loocking 58, Rastro 54 e Neutro 54.

5) — 1.600 metros — NCr$ 2.000,00 — (Prova Especial) — Abaeté 56, Sortile 59, Tamoyo 46, Adelmo 56, Tigrez 51, Geiser 56, Mogador 51, Salamalec 57 e Drive-In 56.

6) — 1.500 metros — Gurundi 54, Fogadão 54, Hal-Truz 54, Ambrosso 58, Batovi 54, Gê 54, Luluca 54, S.K. 54, Sigiloso 54 e Naipe 54.

7) — 1.200 metros — NCr$ 1.20,00 — Fluxo 56, Bigurrilho 58, Ibitiporã 54, Mar Claro 54, Guignard 54, Passista 51, White Kargo 54, Urias 57, Don Bolonha 54, Fido 56, Vandris 53, Monteolimpo 54 e Birk 54.

8) — 1.200 metros — NCr$ 2.000,00 — Invencível 56, Irado 56, Britânico 56, Strong Love 56, Reprovado 56, Golden Prince 56, Mug 56, Almablue 56, Nimbus 56, Mangon 56 e Irônico 56.

Domingo

1) — 1.400 — NCr$ .... 2.000,00 — Nargel 56, Belicoso 56, Chananéu 56, Impostor 56, Hué 56 e Zi Cartola 56.

2) — 1.400 — NCr$ .... 2.000,00 — Flora Catita 56, Heráldica 56, Silk 56, Karajaná 56, Fariska 56, Induna 56, Mariú 56 e Balsa 56.

3) — 2.200 — NCr$ .... 3.400,00 — Nhô Jota 54, Amarillo 58, Irerê 54, Dom Chico 54, Coarasul 54, Ícaro 54 e Urbany 58.

4) — 1.200 — NCr$ .... 2.000,00 — Pussy-Cat 54, Jeune Fille 54, Island 54, Igarapava 54, Flora Catita 58, Dona Nininha 58, Baliza 58, Fiorenza 58 e Mia Cinderella 58.

5) — 1.000 — NCr$ .... 8.000,00 (Grande Prêmio Cordeiro da Graça) — Alzon 59, Silêncio 59, Onira 57, Mujalo 57, Cuore 59, Estio 59 Seu Levy 59, Hálimo 57, Predomínio 59, Good Girl 57, Flanna 57 e Haju 57.

6) — 1.400 — NCr$ .... 2.000,00 — Hipos 56, Faisão 56, Admiral 56, Iton 56, Gainly 56 Uganah 56, Carajá 56, Asterix 56, Iberian 56, Omarim 56, Lole 56 e Horco 56.

7) — 1.200 — NCr$ .... 3.000,00 — Zopal 53, Populaire 53, Dorizon 53, Jaburu 53, Naldinho 53, Dogom 57, Jando 53, Cadibu 53, Al Fin 57, Dark Viking 53, Justiceiro 53, Comodoro 53, Golden Finger 56 e King Richard 53.

8) — 1.200 — NCr$ .... 1.600,00 — Pratenda 58, Estamura 58, Cara Mia 58, Gótica 58, Grenade 58, Farplease 58, Marucha 58, La Lilyss 58, Rocha Negra 54, Quarentena 58, Hiawatha 58, Blue Signal 58 e Séstria 58.

Páreo reservado para a corrida de quinta-feira (noturna) de 4 de abril de 1968:

1.200 — NCr$ 1.200,00 — Precavida, Eryma, Diana, Victory-Way, Rondadora, Data Vênia, Quânia, Princesa Valente e Sheet.

PONTOS DE VISTA

GP Cordeiro da Graça

O primeiro Grande Prêmio Cordeiro da Graça, realizado em 1933, teve como vencedor Xangô, com J. Salfate. Daí então vem sendo corrido com regularidade, sem qualquer interrupção.

Seu Levy, o último ganhador, vai tentar domingo, igualar o feito de L'Atlantide, que venceu por três vêzes consecutivas, já que foi o vencedor no ano de 1966.

Com a realização do Grande Prêmio Cordeiro da Graça, o Jóquei Clube Brasileiro, presta significativa homenagem a um benemérito do turfe nacional e ex-presidente da entidade com grande atuação, numa época difícil para o esporte dos reis, no período de 1904 a 1908. Os vencedores do Cordeiro da Graça até 1967 são os seguintes:

1933	—— Xangô, J. Salfate
1934	—— Lakin, J. Mesquita
1935	—— Yolanda, W. Andrade
1936	—— Maimará, S. Batista
1937	—— Krebelina, A. Molina
1938	—— Saphinha, L. Leighton
1939	—— L'Atlantide, A. Molina
1940	—— L'Atlantide, A. Molina
1941	—— L'Atlantide, J. Zuniga
1942	—— Jaça, W. Andrade
1943	—— Fátima, P. Simões
1944	—— Duchk, O. Rosa
1945	—— Hilda, O. Ullôa
1946	—— Fontaine, O. Ullôa
1947	—— Sálaga, A. Araújo
1948	—— Hainan, O. Ullôa
1949	—— Palina, L. Rigoni
1950	—— La Fléche, O. Ullôa
1951	—— Iana, L. Diaz
1952	—— La Vestal, L. Diaz
1953	—— Retouche, A. Araújo
1954	—— Retouche, L. Rigoni
1955	—— De Caldas, L. Linz
1956	—— Blameless, A. G. Silva
1957	—— Roleta, O. Ullôa
1958	—— Bucarest, F. Irigoyen
1959	—— Clareira, J. Portilho
1960	—— Tzarina, M. Silva
1961	—— Albany, M. Silva
1962	—— Borgonha, O. Machado
1963	—— Cabine, J. Sousa
1964	—— Charmant, M. Silva
1965	—— Captor, A. Santos
1966	—— Seu Levy, J. B. Paulielo
1967	—— Seu Levy, J. B. Paulielo

Homenagem a CETEL

Nas corridas noturnas de quinta-feira última, o aniversário da Companhia Estadual de Telefones da Guanabara teve um páreo em homenagem. Foi o quinto do programa de que saiu vitorioso o cavalo Estafeiro, cujo proprietário Sr. André Luís Dumotout, recebeu uma taça e os cumprimentos do General José Antônio de Alencastro e Silva, diretor da Emprêsa, que, ao mesmo tempo, agradeceu as palavras do Dr. Carlos Bilbão Gama, que falou em nome da diretoria do Jóquei Clube Brasileiro.

Resultados de Cidade Jardim

A morte do cavalo Riacho e a anulação do primeiro páreo de ontem, em Cidade Jardim foram as notas destoantes da programação noturna composta de sete páreos.

Riacho morreu eletrecutado pelo "Starti-Gate", motivo pelo qual a Comissão de Turfe anulou o páreo.

O resultado das seis provas foram os seguintes:

2.° Páreo — 1.300 metros — 1.° — Signo, J. P. Martins; 2.° — Harpálio, C. Taborda; 3.° — Capitão Bella, C. Dutra. — Vencedor: (3) NCr$ 0,62 — Dupla: (23) NCr$ 0,26 — Placês: (3), NCr$ 0,16, (5), NCr$ 0,12 e (4), NCr$ 0,12.

3.° Páreo — 1.600 metros — 1.° — Snow Cry, D. Garcia; 2.° — Urundi, J. M. Amorim. — Vencedor: (5), NCr$ 0,12 — Dupla: (23), .. NCr$ 0,20 — Placês: (5), NCr$ 0,11 e (2), .. NCr$ 0,14.

4.° Páreo — 1.300 metros — 1.° — Azores, A. Cassante; 2.° — Edié, L. Quintanilha; 3.° — Patinadora, G. Almeida. — Vencedor: (1), .. NCr$ 0,24 — Dupla: (12), NCr$ 0,36 — Placês: (1), NCr$ 0,13, (4), NCr$ 0,16 e (5), NCr$ 0,17.

5.° Páreo — 1.300 metros — 1.° — Savardi, E. Sampaio; 2.° — Sayanita, W. Mazalla Jr.; 3.° — Genial, A. Altran. — Vencedor: (4), .. NCr$ 0,32 — Dupla: (34), NCr$ 0,42 — Placês: (5), NCr$ 0,17, (9), NCr$ 1,47 e (7), NCr$ 0,17.

6.° Páreo — 1.300 metros — 1.° — Caravággio, E. Garcia; 2.° — Rabi, V. Freire; 3.° — Rineta, A. Araújo. — Vencedor: (9), NCr$ 1,74 — Dupla: (34), NCr$ 1,00 — Placês: (9), .. NCr$ 0,34, (6), NCr$ 0,31 e (4), NCr$ 0,21.

7.° Páreo — 1.300 metros — 1.° — Algarávia, A. G. Silva; 2.° — Xanuada, L. Rigoni; 3.° — Jupuá, J. M. Amarim. — Vencedor: (5), NCr$ 1,41 — Dupla: (23), NCr$ 2,70 — Placês: (5), NCr$ 0,34, (6), NCr$ 0,30 e (4), NCr$ 0,19.

CC suspende dois por indisciplina

A Comissão de Corridas esta semana teve uma reunião tranqüila na tarde de ontem, quando julgou as corridas do fim de semana. Dois profissionais foram suspensos, por indisciplina, de acôrdo com o parecer do "start", por não terem observado a ordem de sorteio no alinhamento, José Pedro Filho, com Tulinha e Lagilado Acuña, com Souvenir. Suspensão que será mantida até o dia 8 de abril. Mais três profissionais foram também suspensos, mas por peripécias de corrida — desvio de linha — que são: Francisco Pereira Filho, Jorge Gil e Floriano Meneses, até o dia 4 de abril.

As resoluções:

a) — Alterar o critério de sorteio da ordem de animais para a partida, procedendo-o em páreo por páreo;

b) — Registrar a rescisão do contrato de locação de serviços do jóquei J. B. Paulielo com o proprietário Antônio Pereira Dias;

c) — Não permitir a inscrição dos animais Flora Mascarada (indocilidade) e Afoito (balda), até parecer favorável do "starter"

d) — Notificar os treinadores dos animais Blazon, Estagira, Ararangua, Guadalquivir e Querubim (indocilidade);

e) — Suspender, por infração do artigo 58 do Código de Corridas (indisciplina — não observarem a ordem do sorteio) de acôrdo com a proposta do "starter", os jóqueis José Pedro Filho (Tulinha) e Lagilado Acuña (Souvenir) até o dia 8 de abril próximo;

f) — Suspender, por infração do artigo 160, do Código de Corridas (prejudicar os competidores), a partir do dia 29 do corrente, os seguintes profissionais: Francisco Maia (Expo-67) e Francisco Pereira Filho (Walad) até o dia 4 de abril próximo e Jorge Gil (Blindado) e Floriano Meneses (Inocente) até o dia 30 do corrente.

g) — Multar, por infração do artigo 163 do Código de Corridas (desvio de linha) os seguintes profissionais: Jorge Garcia (Relicário), Francisco Estêves (Insensatez) e José Pedro Filho (Tulinha) em NCr$ 20,00 e José Queirós (Anik), Lagilado Acuña (Umeral), Carlos Dis Ros (Princesa Valente), Carlos Tarouquela (Hal Tuto) e José Santana (Dr. Kildare) em NCr$ 10,00;

h) — Multar, por infração do Artigo 146 do Código de Corridas (perda de chicote) o jóquei Francisco Maia (Expo-67) em NCr$ 10,00;

i) — Ordenar o pagamento dos prêmios das corridas dos dias 14, 16 e 17 de março de 1968.

AVISO — A Secretaria de Corridas comunica que nos páreos destinados aos animais de 5 e de 6 anos constantes da tabela do próximo trimestre, sempre terão entrada os de mais idade, assim como nas provas especiais e handicaps para os de 3 anos.

Vitória de walad deu em acusações

Entre as muitas declarações feitas pelos profissionais, no Livro de Ocorrências, merecem destaque as do quinto páreo de sábado, quando, inclusive, o páreo custou a ser confirmado para que Walad fôsse declarado vencedor. A. Ramos, pilôto de Sortile, fêz carga contra A. Santos, pilôto de Deado, e J. Pinto, pilôto de Falstaff, que, levados por Estibordo com A. Ricardo, o apertaram, na altura dos 1.000 metros.

J. Pinto, por sua vez, declarou que, na altura dos 1.200 metros, Walad, com F. Pereira Filho, foi para fora, prejudicando-o, obrigando-o, por isso, a prejudicar A. Ramos com Sortile, enquanto A. Ricardo declarava que nos 1.200 metros F. Pereira Filho, com Walad, foi para fora levando Falstaff, com J. Pinto, para cima de Deado, com A. Santos.

Sábado

1.° PÁREO — M. Carvalho — Petrogard) declarou que sua montada, embora sempre exigida, não corria o esperado, não podendo obter melhor colocação. J. Correia (Usco) declarou que, nos 1.400 metros, H. Ferreira (Hu) e J. Gil (Blindado) foram para dentro, deixando-o apertado na cêrca. H. Ferreira (Hu) declarou que, a 200 metros da partida, seu cavalo, por ser muito cerqueiro, começou a se atirar para dentro., mas foi sempre corrigido.

2.° PÁREO — E. Marinho (Chalota) declarou que, após a partida, as de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar para nã rodar.

4.° PÁREO — L. Santos (Psicose) declarou que, após a partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. L. Acuña (Alles Ist Bier) declarou que, na partida, os de fora correram para dentro, obrigando-o a recolher.

5.° PÁREO — A. Ramos (Sortile) declarou que, nos 1.000 metros, ficou apertado por Deado (A. Santos) e Falstaff (J. Pinto), êste levado por Estibordo (A. Ricardo) a Walad (F. Pereira F.°). J. Pinto (Falstaf) declarou que, na altura dos 1.200 metros, Walad (F. Pereira F.° foi para fora, prejudicando-o, tendo por sua vez sido obrigado a prejudicar A. Ramos (Sortile). A. Ricardo (Estibordo) declarou que, nos 1.200 metros F. Pereira F.° (Walad) foi para fora, levando J. Pinto para cima de Deado (A. Santos) sendo que o declarante na ocasião corria por fora e não fôra para dentro.

6.° PÁREO — O. Cardoso (Estagira) declarou que, na partida, sua montada não largou muito bem, daí não correr com as ponteiras e não poder obter melhor colocação.

7.° PÁREO — A. Machado (Di) declarou que seu cavalo não era o mesmo da carreira anterior, pois que, sempre exigido, não correspondia, chegando com ação muito fraca. J. B. Paulielo (Happy Jack) declarou que, nos 300 metros finais, rodou seu selim, não podendo obter melhor colocação. J. Queirós (Fair River) declarou que, na entrada da reta final, ao exigi-lo o cavalo atirou-se para fora, mas foi prontamente corrigido, e, no final da carreira, se atirava para dentro, sendo também corrigido.

8.° PÁREO — J. Machado (Guadalquivir) declarou que, na entrada da reta final, as de fora correram para dentro, obrigando-o a levantar para não cair. J. Silva (Querubim) declarou que foi prejudicado por Nosso Amigo (D. F. Graça) pelo que estorvou outros competidores.

Domingo

1.° PÁREO — L. Acuña (Farjo) declarou que seu pilotado não correspondeu aos bons trabalhos.

2.° PÁREO — R. Costa (treinador de Orbenita) declarou que sua pensionista foi acometida de forte hemorragia. J. Borja (Inky) declarou que, na entrada da curva, sua montada quis desgarrar, tendo no lance quase subido nas patas de Insensatez (F. Estêves), obrigando-o a levantar.

3.° PÁREO — L. Acuña (Souvenir) declarou que sua pilotada não largou por ter se assustado na partida. R. Vasconcelos (Marofias) declarou que, ao virar o direito, ia sendo desgarrado por Tulinha (J. Pedro F.) e daí em diante, ia a sua pilotada sendo espanada pelo chicote do pilôto de Tulinha (J. Pedro F.°). J. Pedro F.° (Tulinha) declarou que, ao entrar na reta, sua pilotada começou a abrir, e, para correr deitou o corpo, tendo com isso rodado seu selim, mas não espancou o focinho de Marofias (R. Vasconcelos).

4.° PÁREO — F. Pereira F.° (Dark Viking) declarou que, desde a partida, seu pilotado se atirava para dentro e para fora, não podendo exigi-lo a fundo.

7.° PÁREO — O. Ricardo (Maret) declarou que, na altura dos 300 metros, Zé Palaca (C. Dis Ros) foi para fora, obrigando-o a levantar para não cair.

8.° PÁREO — J. Borja (Vestal Girl) declarou que, nos 200 metros finais, Princesa Valente (C. Dis Ros) foi de golpe para dentro, obrigando-o a levantar, não podendo, assim, obter melhor colocação.

José Corrêa tem Zaun na noturna

J. Corrêa tem boa corrida com Zaun

J. Correia, volta a montar na corrida de quinta-feira, em dois páreos, quando tem oportunidade de vencer com Zaun, que está muito bem nos 1.600 metros do quinto páreo.

Procurando sempre contornar o problema do pêso, que quase não o deixa montar, Juquinha Correia encontra na quinta-feira excelente oportunidade de mostrar sua categoria.

O programa:

1.° Páreo — às 20h00m — 1.300 metros — NCr$ 1.200,00

1—1 Larghetto, C. Dis Ros 11 56
2 Trabo, C. A. Sousa .. 1 56
2—3 B. Canaan, L. Carlos 6 56
4 Garufinha, W. Mac. 9 56
5 Prinpas, H. Vasconc. 5 56
3—6 D. Regina, J. Barbosa 2 56
" Dena, F. Pereira F.° 8 56
7 Resko, R. Santos ... 10 56
4—8 Charm-El-Cheik E.M. 7 56
9 Muguinha, M. Nicie. 4 56
" Getecê, C. Tarouq. 3 56

2.° Páreo — às 20h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.000,00

1—1 B. Sicilia, A. Ricardo 2 56
2 Pakori, M. Alves 3 59
2—3 N. do Sul, C. Dis Ros 1 59
4 M. Eliete, L. Carlos 6 51
3—5 Joinha, E. Marinho 8 60
6 Hal-Soltta, J. Queirós 4 52
4—7 Streika, A. Ramos .. 5 55
8 Casta Diva, R. Carmo 9 55
9 Fair City, J. Correia 7 59

3.° Páreo — às 21h00m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00

1—1 Ten Jones, C. Tarouq. 9 58
2 Papito, J. Bafica 1 57
2—3 Vando, J. Queirós .. 10 58
4 Aymoré, S. M. Cruz 4 55
5 Medrar, D. Moreno .. 11 57
3—6 Pebio, L. Carvalho 6 57
7 Feitichista, A. Ricardo 3 55
8 Lord Mang, M. Alves 5 52
4—9 Batemzambá L. Santos 7 58
10 Moliche, D. Neto ... 8 52
" Massarro, O. F. Silva 2 53

4.° Páreo — às 21h30m — 1.000 metros — NCr$ 1.500,00

1—1 Inonan, J. Diniz 8 56
2 Eararcêu, M. Alves .. 8 51
2—3 Argentum, R. Carmo 4 53
4 Hal Tuto, J. Machado 2 56
3—5 Bananeso, A. Neri .. 6 53
" Bomarc, E. Marinho 3 51
6 D. Bleu, H. Vascon. 1 54
4—7 Espadachim, J. Q. 10 50
8 Bahrandiso, M. Carva. 5 53
" Kiminno, C. A. Sousa 7 51

5.° Páreo — às 22h00m — 1.600 metros — NCr$ 1.800,00 (Betting)

1—1 Zaun, J. Correia 10 57
2 Laço, J. Brizola 3 57
2—3 Mambrum, J. Pinto . 11 57
4 Last Year, A. Marçal 3 57
5 S. Juvenal, D. S. Sant. 4 57
3—6 Alista, C. A. Sousa .. 5 57
7 Bodagon, E. Marinho 6 57
" Ecarté, J. Queirós .. 1 57
4—8 Dedal, C. Tarouquela 7 57
10 Viahna, J. Gil 8 57
11 Mi Ray, A. Ricardo 9 57

6.° Páreo — às 22h30m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 (Betting)

1—1 Varelo, C. R. Carva. 6 57
2 Thartal, J. Pinto 3 57
3 Quartel, A. Marçal .. 11 60
4 Paralin, C. Tarouq. .. 2 57
2—5 Mótur, J. Bafica 14 52
6 Queppi, J. Barbosa . 13 54
7 Nurmi, L. Carlos ... 4 51
8 Portofino, D. Dis ... 5 56
3—9 Jaburi, O. F. Silva .. 16 52
" G. Express, M. Alves 12 54
10 Cambé A. Ramos 15 50
11 Beduzan, N. correrá 1 56
4-12 Guarapema, J. Reis . 9 56
13 Labéu, J. Brizola 10 58
14 Aquático, N. correrá 7 50
15 Carapálida, F. Esteves 3 51

7.° Páreo — às 23h00m — 1.300 metros — NCr$ 1.300,00 (Betting)

1—1 Fetochar F. Pereira F 11 56
2 Rowdy, C. R. Carva. 8 57
2—3 Chanceler, R. Carmo 6 57
4 Saint Denis, J. Briz. 3 56
5 Ho-Nan, C. Dis Ros 4 55
3—6 Sotero, J. M. Santos . 2 56
7 Lord Byron, S. M. C. 7 52
8 Abiran, E. Marinho .. 7 52
4—9 Talamá, J. Berta 9 57
10 Dr. Osmane, R. Vasc. 12 55
11 Lippi, O. F. Silva ... 2 52

Três recordes: de técnica, de renda e de entusiasmo

Foi a melhor rodada das três que o Campeonato já teve, bom indício de uma disputa sensacional pelo título. Da grande surprêsa que, no sábado, quebrou a invencibilidade do Flamengo, até as emoções do clássico Fluminense x Botafogo, com passagem pela súbita revelação de que o Bonsucesso também é líder, todos os jogos foram compensadores: na técnica dos jogadores, no entusiasmo da torcida e na renda dos clubes, inclusive com recorde.

Como de hábito, a história começou no sábado. Olaria e América, em preliminar, marcavam o acêrto de contas. Um queria mostrar que os jogadores apanhados no América eram bons mesmos. O outro pretendia provar que melhores ainda eram os substitutos dos que haviam saído. Houve provocações, desforras prometidas e, afinal, muita briga pela bola. O América venceu no fim do jôgo, um gol apenas, na primeira e única jogada de alguém — Mário Augusto — que entrara para dar descanso ao titular Tonel. Acontecia a primeira queda da Sétima Fôrça.

À noite de sábado, positivamente, não era dos invictos. E a notícia incrível correu a cidade: o Flamengo perdera para o Madureira. Resultado irretocável no desfecho, muito justo na sua evolução e bastante útil a um candidato ao título que, depois de duas vitórias e intensa projeção, se deixara dominar pela suficiência, certo de vencer quando quisesse, não quando fôsse necessário impor a fôrça da técnica e o vigor do empenho.

A mesma contagem de 1 a 0 se repetiu duas vêzes domingo. O Vasco passou raspando pelo Campo Grande, numa tarde de gala para o outrora imponente Estádio de São Januário, gente por todo lado, social cheia. Com o time despertou a torcida, que incentivou o time até o fim. Jôgo fácil no campo e duro no placar. Estava em jôgo a liderança e a vitória tinha de vir. E veio num chute rasteiro de Bianchini, de nôvo o salvador do bicho. Foi uma jornada sofrida, mas compensadora, que deu ao Vasco a certeza de que a luta, êste ano, será pau a pau com os melhores.

No Estádio Mário Filho, mais uma preliminar. Em campo a Portuguêsa, que não vencia ninguém. Contra o Bonsucesso, que, atrevidamente, derrotara o Fluminense e corria firme de ponta na sua chave. Jôgo difícil. A Portuguêsa se defende bem no primeiro tempo. No segundo, as mudanças táticas prevalecem. O Bonsucesso se agita — e bem. Mas os minutos correm — e nada. Só quando faltavam 11 minutos é que Didinho acertou o gol. Da vitória, porque a Portuguêsa já não tinha condições de reagir. E o campeonato presenciava o início de um fato muito curioso: o Bonsucesso parceiro de liderança com o Botafogo.

Quinze minutos depois, o grande clássico. Era a decantada fôrça de conjunto do Botafogo que enfrentava a nervosa expectativa de um Fluminense que não podia perder. Muitas bandeiras no estádio, clima de guerra no campo. Faltas violentas de saída. Armando Marques impõe respeito e a bola volta a rolar. Gol de Jairzinho, no impulso físico. Em seguida, a acomodação. Mas, só de um lado, porque o Fluminense não se conforma. Luta como um leão na frente, que atrás Félix garante. De repente, o garôto Sérginho manda uma bomba inacreditável. Era o empate que restituía o Fluminense ao grupo de maior prestígio do Campeonato.

Lá longe, em Moça Bonita, o Bangu desencabulou. Missão sem grande trabalho, em cima do São Cristóvão. Os quatro gols surgem com facilidade, na medida em que o ataque banguense aperta um pouco para recuperar as falhas da defesa, que deixa passar dois. Nada de muito importante, porém, uma certeza: o Bangu não está morto e ainda pode chegar ali, junto a qualquer ponteiro.

O escrete sortido

Com a revolta dos pequenos, formar o escrete da rodada começa a ficar difícil. É que o julgamento transcende a costumeira tendência de escolher os melhores apenas no clássico, ou nos times dos grandes. Como, por exemplo, omitir a participação brilhante de alguns defensores do Madureira? Ou esquecer a liderança do Bonsucesso, com atuações muito boas?

A seleção não é privilégio. Obedece a um critério geral, pesadas a importância dos jogos e a produção individual, esta independente dos problemas coletivos.

Félix foi absoluto no gol. Veio cumprir uma tarefa: tranqüilizar a defesa do Fluminense. E foi além, com duas saídas primorosas que liquidaram as pretensões de vitória do Botafogo.

A zaga é formada por Luís Carlos, Alex, Silveira e Pereira. Mas Zé Carlos, Leônidas e Valtinho também foram destaques. Denilson dominou o meio de campo e Marcílio, que confirma a sua condição de craque revelada no ano passado, foi excelente impulsionador do Madureira. Mas, não se pode esquecer a atuação de Serginho, com aquêle gol primoroso contra o Botafogo, e Buglê, grande figura do Vasco. No ataque, Tonho, Roberto, Bianchini e Aladim. Um senhor ataque, não só para a rodada, e sim para qualquer grande time.

O craque — Félix.

O escrete da semana

Félix (Flu)

Luís Carlos (Bons.), Alex (Am.), Silveira (Flu) e Pereira (Madureira)

Denilson (Flu) e Marcílio (Mad.)

Tonho (Mad.), Roberto (Bot.), Bianchini (Vasco) e Aladim (Bangu)

Serginho

O gol feito de raiva

Vontade de subir, de ser mais do que uma promessa do infanto e do juvenil, necessidade de ganhar mais dinheiro — é arrimo de família —, raiva de lutar sem proveito, tudo isso, numa fração de segundo, passou pela mente de Serginho e, por isso, por tudo isso, nem Manga, Iachin ou qualquer outro goleiro do mundo conseguiria defender aquêle chute espetacular, que deu ao Fluminense o direito de pensar outra vez em ser campeão.

Para Serginho o jôgo não foi um pesadelo como os seus 18 anos deixam entrever de início. Foi antes de mais nada uma batalha. Uma guerra de Serginho contra a torcida, contra todos que duvidaram de seu futebol, de sua juventude. Foi uma briga de Serginho contra Gérson, a que êle teve como certa desde os primeiros passos no futebol. Para Serginho o empate de domingo foi o comêço de uma grande jornada que precisa continuar — para o seu bem, de sua mãe e três irmãs.

Sérgio Américo da Silva Gomes, Serginho —, nasceu em São João de Meriti, Estado do Rio, no dia 10 de agôsto de 1949. Tem, portanto, 18 anos de idade. Para ser titular do infanto-juvenil do Fluminense, três anos e meio atrás, precisou de um treino. Inicialmente na extrema esquerda, mas sempre com funções de armador, Serginho encantou Pinheiro, ganhando de saída os aplausos e a simpatia da torcida.

Com Telê o seu prestígio não se abalou; pelo contrário, cresceu mais ainda. Lá no infanto, Serginho era quem falava, dava as ordens.

— E agora Serginho, gritam muito com você?

— Falam sim, mas é para meu bem. Êles têm mais experiência que eu e não iriam falar para me prejudicar. O meu prejuízo seria o dêles também.

— Quem fala mais no Fluminense?

— Cada um fala um pouco. Altair, Denilson, Samarone. Não há pròpriamente um calado. Eu mesmo, no infanto, era um dos mais faladores do time.

Serginho não teve oposição da família para jogar futebol. Havia e há uma única restrição: não pode deixar de estudar. Êle aceitou a imposição e segue firme, cursando atualmente o 3.º ano científico e com planos de fazer, no ano que vem, vestibular para a Escola Nacional de Educação Física. Adora a bola e quando as pernas não ajudarem mais pretende continuar nas quatro linhas, como treinador ou como preparador físico.

Começou no Vasquinho da Vila F. C., lá mesmo em São João de Meriti. Foi Roberto, amigo do zagueiro Carlos Alberto, hoje no Santos, quem o levou para as Laranjeiras. A emoção das grandes partidas não constitui novidade para Serginho. Em 1966, com Tim como treinador, êle substituiu Denilson na equipe principal, jogando duas partidas seguidas, contra o Bonsucesso e contra o América.

— O que pesa mesmo é a vontade de vencer. Ela é maior do que tudo. Na hora do fogo, ninguém pensa em jogar bem ou jogar mal. O que a gente quer é vencer.

— Está disposto a esperar um pouco mais? Voltar aos juvenis para ganhar mais experiência?

— De jeito nenhum. Agora não quero mais voltar atrás. As oportunidades custam a surgir e não devem ser desprezadas quando aparecem. Vou lutar, lutar muito mesmo para ficar.

— E o gol, Serginho?

— No infanto já fiz alguns parecidos. Fui feliz, acertei na medida, com raiva. Nem Manga nem ninguém pegava aquela.

— Consciente ou inconsciente?

— Todo mundo me faz esta pergunta. É claro que chutei para fazer gol. Mesmo quando se erra não se chuta sem objetivo. O caminho estava livre, a chance era boa, não tinha por que hesitar. Tinha que chutar e chutei mesmo. Para fazer o gol. É claro que não visei aquêle lugar. Ninguém visa um ponto determinado a não ser na cobrança de falta com bola parada. Mas que meti o pé para fazer o gol, isso não há dúvida.

— O jôgo grande, o clássico, assusta, Serginho?

— Pelo contrário. São nesses jogos que se apresentam as maiores oportunidades na carreira de qualquer jogador. É no clássico que se pode mostrar condições ou não de ser titular. A responsabilidade é maior, mas a alegria de uma vitória compensa qualquer sacrifício.

Serginho é um menino do tipo tinhoso. Fala com absoluta convicção, embora o olhar seja sempre desconfiado. Não se sente ainda o dono da posição. Tem certeza de que precisa ainda vencer muitos obstáculos para que acreditem realmente nêle.

O desejo de fama e glória não passa pela sua cabeça. Antes disso pensa no sossêgo da mãe e das três irmãs.

— Quero é ser alguém na minha profissão. Tanto como Gérson ou o Rivelino. Se as fotografias ajudam, muito bem, mas creio que muito mais importante é fazer outros gols como o de domingo.

Marcílio

Corrida atrás do sonho

— Quando eu corro em campo vou atrás de um sonho: ser vendido pelo Madureira e arranjar uma quantia suficiente para comprar uma casa para meus pais e, assim, me libertar de aluguel. Hoje, eu, meus pais — Geraldo Marcílio e Nair Soares Marcílio — e meus irmãos — Jorge, Sueli e Maria Lúcia — moramos num pequena casa de três cômodos cujo aluguel sai todo do meu bôlso. Com os trezentos contos que ganho com meu futebol e ainda ajudando nas despesas de casa, o que me sobra? Quando meu futebol acabar, como vou viver?

Paulo Roberto Marcílio, carioca, 21 anos, 1,78 de altura, 72 quilos fala pausadamente e com facilidade assim como trata a bola em campo:

— Sei que minha vez chegará. Estive para ser comprado pelo Vasco mas a transação deu em nada porque o Madureira achou irrisórios os Cr$ 30 milhões que o Vasco ofereceu pelo meu passe. Acabei reformando contrato, mas meu pai conseguiu colocar no mesmo uma cláusula fixando o meu passe em NCr$ 40 milhões. Julgo que se Deus continuar a me ajudar encontrarei um grande interessado em me comprar. Então, com o dinheiro das luvas e da percentagem sôbre meu passe comprarei uma casa para meus pais.

Preocupação

Nem só de sonhos vive um homem. Agora, Marcílio confessa que "tem uma preocupação":

— Chama-se Olaria, nosso adversário quase certo na luta pela classificação no segundo turno, clube que enfrentaremos amanhã. Teremos que dar tudo por uma vitória caso pretendamos continuar na luta por uma vaga — diz.

Marcílio leva fé no seu time:

— O Madureira dêste ano vai dar muito trabalho aos grandes, como demonstramos contra o Flamengo, e engrossará contra os pequenos. Com mais uns jogos nosso time adquirirá o entrosamento necessário e então mostrará tôda a sua fôrça. Todos nós estamos conscientes de nossas obrigações e o espírito é um só: vencer.

Apesar de "morar longe", em Vigário Geral, na Zona da Leopoldina, Marcílio é sempre dos primeiros a chegar a Conselheiro Galvão, pois gosta de bater-bola sòzinho.

— Cada dia, procuro aprimorar meu futebol, o único capital que tenho. Acredito que um apoiador precisa conhecer todos os segredos da bola e isto êle só consegue no trato diário com ela. A bola tem que ser para mim o que é um bisturi nas mãos de um médico: um instrumento dócil — concluiu Marcílio.

Prado

Um que não é de louça

Quando o Bangu negociou Paulo Borges com o Corintians, chegou, logo depois, ao Estádio Proletário, um jogador franzino, pouco conhecido dos cariocas, mas que tinha fama de "peitudo", primeiro no São Paulo e depois, no Corintians, onde estava parado há algum tempo.

Em tôrno de Prado, em quem Plácido Monsores confia para armar o ataque do Bangu, criou-se na voz do torcedor a crença de que "êle é jogador de louça" — quase sempre está quebrado. — Só comecei a dar azar no Corintians — revela Prado — pois antes levei muitas sarrafadas e saí de campo inteirinho.

Antônio Francisco Bueno do Prado — "meu nome é grande embora eu seja pequeno" — nasceu em Catanduva a 13 de maio de 1940 e ainda não pensou em casamento, que "exige muito dinheiro e senso administrativo".

— Tenho a impressão de que aqui o futebol é menos duro do que em São Paulo. Lá o negócio é pra valer, mas não acuso os zagueiros. Êles estão ali pra isso. Também se bate com lealdade, mas no futebol paulista os zagueiros entram pra dividir a bola. Quem fôr de louça, quebra mesmo.

— Meu negócio é jogar pelo meio, onde me sinto à vontade. Meu tamanho não me causa complexos e vou na bola, em qualquer situação. Dizem que me quebro à toa e creio que inventaram a história lá em São Paulo. Só vim a me quebrar no Corintians, depois de sete anos no São Paulo. E foi logo no primeiro jôgo.

Prado demonstra, com o jôgo Bordeaux x São Paulo, durante uma excursão, em 1964, que também entra em sururus, quando não há outra saída: — Naquele jôgo o Faustino revidou uma entrada violenta de um francês. Foi o fim. Em poucos minutos o pau cantou no campo, todo mundo brigou. Como eu estava ali, só tinha esta saída: bancar o valente para não apanhar. Dei, levei, porque nessa a gente quebra e sai quebrado.

Por causa de uma contusão, em sua partida de estréia no Corintians, Prado ficou muito tempo parado. Gostou muito de ser negociado com o Bangu e acredita que vá adaptar-se bem ao estilo de jôgo do time, que é mais clássico do que em São Paulo. No jôgo de domingo, em que fêz sua estréia, êle apareceu muito bem: teve participação em três dos quatro gols do Bangu.

— Nunca joguei aqui no Estádio Mário Filho ou em outro campo. No "Robertão", os jogos eram todos em São Paulo. Mas isso me traz apreensão. No Rio o torcedor parece ser mais compreensivo e não vai exigir de nós, num dia de azar, que as jogadas saiam limpas. Nem sempre a gente acerta.

Prado abomina a hipótese de entrar para o rol dos casados e explica por quê: — É uma vida dura: é hora marcada pro café, hora marcada para levar a mulher no cabeleireiro, hora pra tudo. Não dou pra isso. Pode ser que me amarrem, mas por enquanto fujo delas.

— Minha preocupação, no Bangu, é ganhar a posição e dar satisfações à torcida do Bangu, ao "seu" Eusébio, ao "seu" Castor, que nos deixam como garotos de jardim de infância. Não falta nada.

— Bem, êsse negócio de pé-de-meia é quase segrêdo. Comecei faz pouco tempo. Do infantil do Sul América, sempre com a mania de rompedor de área, fui para o Bragantino, em 1961. Deu alguma coisa: NCr$ 150,00 na mão e ordenado mensal de NCr$ 30,00. Mas isso não dá pra encher uma meia de mulher.

Buglê

Aquêles gols perdidos

— A minha falta de sorte e de meus companheiros contribuiu para que o escore da partida com o Campo Grande fôsse de um a zero. Nunca perdi tantos gols num jôgo: procurei bater sempre certo na bola, mas ela só fazia subir. Também não peguei nenhuma de frente para o gol — disse Buglê sôbre o jôgo com o Campo Grande, em seu apartamento, atrapalhado com a armação do seu nôvo armário de roupas.

Buglê, ajudado por Silvinho, fazia blague porque não acertava com os parafusos: — Acho mais fácil jogar futebol do que armar êste troço. Estou com Silvinho desde manhãzinha mas até agora não acertamos como colocar as portas.

— Sinceramente, se analisarmos o jôgo friamente, o Vasco foi sempre a melhor equipe em campo. O Campo Grande resistiu pelo entusiasmo dos seus jogadores, mas nunca chegou a assustar a nossa equipe. Nós é que tornamos a partida difícil. Quando penso nos gols perdidos dá vontade de rir.

— Clube pequeno é assim mesmo, temos de definir a partida no início senão, com o decorrer do tempo, êles se entusiasmam e crescem em campo. Quando menos se espera fazem um gol, ou conseguem bloquear todo o jôgo, pois recuam e pràticamente liquidam com nossas chances.

— Nosso gol tinha que sair de qualquer maneira e não cheguei a ficar nervoso porque sabia que, mais cedo ou mais tarde, o Vasco quebraria a resistência do Campo Grande. Finalmente Bianchini colocou as coisas nos devidos lugares e houve justiça para nossa equipe.

Silvinho interrompeu a conversa para dar sua opinião: — Buglê perdeu pelo menos três gols. Nado mais dois, Nei um, e eu também perdi alguns. Ainda não entendo a minha falta de sorte. Ganhamos bem e quero acertar o gol nas próximas partidas. Tenho a impressão de que quando fizer o primeiro muitos virão a seguir.

Embora reconheça a superioridade do Vasco sôbre o Campo Grande, Buglê não deixou de elogiar seu adversário: — Aquêle número 10 (Dario) é muito valente e por várias vêzes conseguiu sòzinho levar perigo ao nosso gol. Felizmente a defesa estava atenta. Quando percebeu que o negócio era visar a bola, as coisas ficaram mais fáceis.

— A equipe está cada vez melhor e considero o ataque o ponto mais forte. Acredito que em pouco tempo chegaremos ao ideal. Não há problemas porque todos são jogadores de gabarito. A moral está mais alta do que nunca.

Entre os adversários mais difíceis até agora, Buglê aponta o América, que conseguiu uma vantagem de dois gols: — Os demais não foram fáceis, mas nossa equipe soube impor-se com categoria. Estou à vontade, jogo dentro das minhas características, e quando avanço tenho uma excelente cobertura de Danilo. Sempre fiz gols, mas prefiro jogar para os outros. No jôgo com o Campo Grande estive presente em tôdas as jogadas. Para os gols perdidos só tenho uma desculpa: não consegui pegar uma bola de frente para o gol, tôdas foram sobras da defesa do Campo Grande, que se defendeu como pôde.